FON FON

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Sábado, 19 de Abril de 1952
Revista feita para o lar
4,00 em todo o Brasil — Nº 2.349

Segunda feira

CULINARIA DE BOM GOSTO

Terça feira

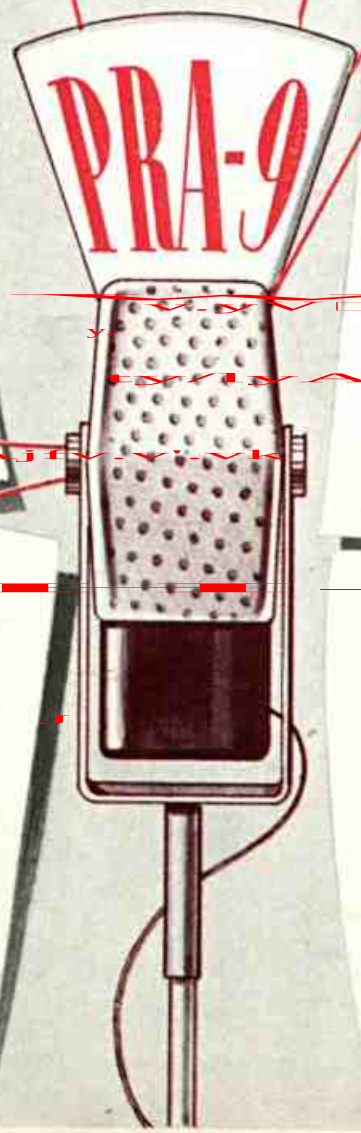
ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Quarta feira

ARTE DE SER BELA

Quinta feira

ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA



Sexta feira

MODAS DE FON-FON

Sabado

CAMPANHA DA BOA VONTADE

FON-FON

apresenta todos os dias das 14 às 14,30, um programa feminino para as suas leitoras de todo o Brasil. Ouçam na sua "PRA 9" Radio Mayrink Veiga, naquele horário, os programas organizados por FON-FON especialmente para a mulher brasileira. "FON-FON" a revista feita para o lar.

Fon Fon

A REVISTA FEITA PARA O LAR

●

ENDEREÇO

...ministração, Redação e ...cina: — Rua Pedro Alves ... — Tels.: — Gerência e ...licidade: 23-5180. Reda... 23-6282. Contabilidade: ...1327. — Caixa Postal 97. ...d. Teleg.: FON-FON. — ...ursal em São Paulo — ...riel Pereira — Rua Xa... de Toledo, 141, 2º and. Representante na Euro... Comptoir International Publicité (P. Garçon & ... Levindrey 28 Boulevard ...ssman PARIS 9e) — France

●

Ano XLV

... Abril, 1952 — N. 2.349

... 4,00 - Em todo o Brasil

●

DIRETOR-PRESIDENTE
Sérgio Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL
Ary Sérgio Silva
DIRETOR-SECRETÁRIO
André Sérgio Silva
DIRETOR-TESOUREIRO
Cyro Vieira Machado
...CRETÁRIO-ASSISTENTE
José Bandeira Néry
REDATOR-PRINCIPAL
Martins Capistrano
REDATORES
Elcias Lopes e Bastos Portela

COLABORADORES
...stavo Barroso — Alziro ...rur — Lasinha Luis Car... de Caldas Brito — Ed...d Carmilo — Edgard Pe...ra — Jonal — Gilberto ...ndão — Clélia Clay — ...h Bastos Seabra — Ma... Ouro Preto — Cyra Nery ...loyna de Araújo — Ro...o Lobo — Yeda Fontes

●

...da avulsa .. Cr$ 4,00
...ero atrasado Cr$ 4,50
...ero atrasado ...o Correio .. Cr$ 5,00
...o das assinaturas em ...o Brasil - Porte simples
...(52 ns.) .... Cr$ 200,00
...estre (26 ns.) Cr$ 100,00

Registrado
...no (52 ns.) ... Cr$ 230,00
...estre (26 ns.) Cr$ 115,00

●

...s assinaturas começam e ...terminam em qualquer mês

Nunca houve um trocador como êle

●

José bandeira néry

COSTUMO sair de casa para a redação muito cedo. Caminho até a praia de Botafogo e aí tomo, quase sempre o ônibus número catorze. Comigo viajam habitualmente algumas lavadeiras, que levam grandes embrulhos de roupa suja e creio morarem nos subúrbios da Leopoldina; viajam também umas três ou quatro mães pobres, que trazem seus filhinhos ao colo voltando, já àquela hora, da consulta no Hospital Artur Bernardes, na Avenida Rui Barbosa; vêm no ônibus humildes comerciários e tôda aquela gente anônima que cedo está na rua a caminho do batente.

As caras já me são familiares, mas entre tôdas há duas que revejo diàriamente com certa satisfação. E estas, por incrível que pareça, são a do motorista e a do trocador. Duas criaturas diferentes. Diferentes, pelo menos, do comum dos motorista e, principalmente, dos trocadores. O motorista do ônibus 14 é um rapaz alegre, bem-humorado, e mesmo sem exagêro, bem educado até o cúmulo de ter certas delicadezas com as senhoras.

O trocador, ah, o trocador! êste, então, é uma verdadeira *avis-rara*. Uma espécie de objeto assim para museu. Imaginem que o trocador do ônibus "Mourisco-Leopoldina", ou seja, o 14, sorri para os passageiros... Um sorriso alegre, numa bôca juvenil onde aparecem duas carreiras de dentes limpos. Mas não sorri só com a bôca. Os olhos, de um azul doce, também sorriem e é agradável vê-lo assim contente em seu uniforme cinza, já velhinho e meio desbotado. É ativo, é solícito. Espera que os passageiros subam e só depois dá o sinal de partida. Dá o sinal de partida só depois que os passageiros desçam. E o motorista espera pacientemente por tudo isso.

Tais acontecimentos verificarem-se no Rio, cada vez mais tumultuário, impiedoso e desumano, tinha forçosamente de intrigar-me, e por isso justamente, é que tôdas as manhãs observava os meus dois heróis.

Hoje, julgo, estou de posse do segrêdo de semelhante fenômeno, devido a uma pequena e involuntária indiscreção; enfim: escutei a conversa do trocador com o motorista.

A princípio não dei importância ao que diziam.

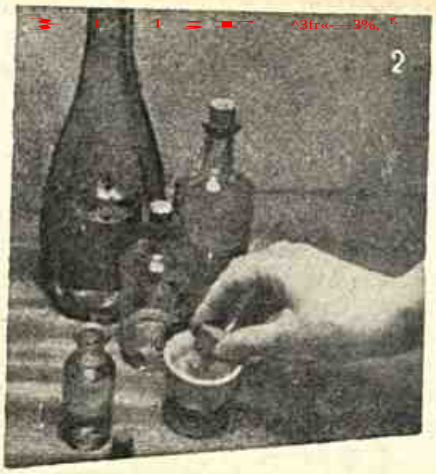
Era um bate-papo como outro qualquer. Como sempre viajo só, porém, habituei-me a tomar certos trechos de conversações entreouvidas e discutí-las comigo mesmo. E estava nêsse exercício mental quando percebi o valor da revelação. Era a figurinha difícil no desenvolvimento do raciocínio lógico que encetara.

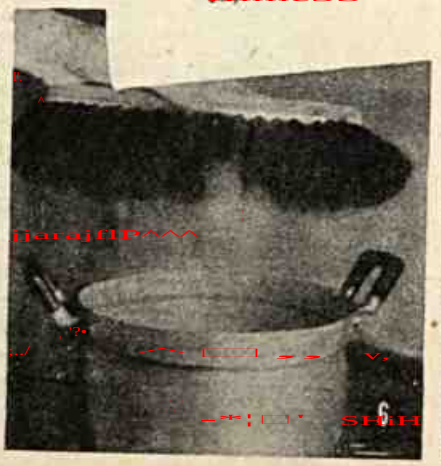
Por quê, ao contrário de todos os trocadores, aquêle era bem educado? Por quê era amável? Por quê era simpático? A resposta a estas proposições foi, precisamente, o que descobri.

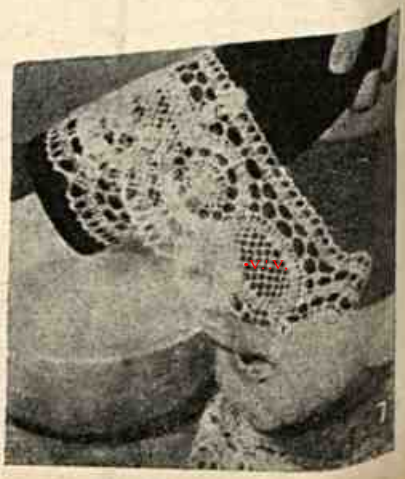
O trocador do ônibus "Mourisco-Leopoldina", o 14, é noivo!

Isso explica tudo, ou será que as senhoras não acreditam na quadra côr-de-rosa da vida, onde se ouve o canto dos passarinhos com mais enlêvo, onde a gente se enternece a um simples pôr de sol?

CONSELHOS ÚTEIS







EIS AQUI ALGUNS CONSELHOS PARA AS DONAS DE CASA — SÃO DE FÁCIL APLICAÇÃO E GRANDE UTILIDADE

1. *Para retirar as manchas de ferrugem da roupa branca*, colocar sôbre estas uma mistura de sal e limão, renovando a operação tantas vêzes quanto fôr necessário. É o remédio infalível.

2. *Para tornar impermeável uma rolha*, é mister mergulhá-la no óleo de parafina: uma tênue película protetora obturará tôda a superfície da cortiça.

3. *Para impedir as batatas de escurecerem*, juntar à água em que vão cozinhar, uma colher de vinagre; conservar-se-ão apetitosas e suculentas.

4. *Para não lacrimejar quando se cortam as cebolas* existe um meio muito simples: devem ser cortadas dentro d'água. Bastava pensar um pouco!...

5. *Para se obter o sabão laminado* para as lavagens delicadas usar o ralo de cozinha: o resultado é rápido e eficiente. Não se esquecer contudo, de lavar o ralo em seguida.

6. *Para consertar os pelos abaixados das vassouras* é necessário expô-las ao vapor da água fervendo, numa panela. Em minutos êles recuperarão a flexibilidade.

7. *Para lavar as rendas finas* sem o risco de estragá-las enrolar sôbre uma garrafa grossa, molhando-as em água morna de sabão; em seguida, enxaguá-las sempre à mesma temperatura, sem retirá-las da garrafa. — D.L.

ANTISARDINA

DETEM A MARCHA DO TEMPO!...

Afirma a Exma. Senhora Dna. América Brandão Marques da alta sociedade paulista:

"Como paranaense que sou, experimentei com a vossa industria, que também tem por berço o Paraná, e não posso fugir do desejo de tornar publico os benéficos resultados que venho obtendo com o uso de ANTISARDINA.

Há mais de vinte anos, uso diariamente êsse extraordinário creme que tem as propriedades de não só corrigir as imperfeições da pele, como também de prolongar a juventude de nossa cútis, como bem patenteia a fotografia que junto a esta vos envio e oferêço para fazer dela o uso que vos convier.

Quero que as minhas patricias de todos os recantos do Brasil, saibam que com ANTISARDINA consegui deter a marcha do tempo prolongando a minha mocidade."

América Brandão Marques.
São Paulo, 14-10-51

CAPÍTULO XIII

Abre-se um portão, atravessa-se o adro, sobem-se alguns degráus, passa-se por grande sala que, se não fôssem as compridas mesas que a ocupam, teria aspecto de sacristia, e chega-se à capela.

Ajoelhada diante do altar, Clara ouve um bruhá ligeiro, um murmúrio indistinto. A capela está cheia. Não se tinha dito e repetido que não se fariam convites? Mas Iris rebelara-se: valeria a pena fazer tantos vestidos, para que ninguém os visse?

E agora ali estão, os parentes, os amigos, que olham, que observam, bisbilhotando, criticando...

Por que não poderia estar ali também Piero Santinelli? E quem sabe se no mesmo grupo das amigas de Iris?... Iris está bonita hoje, com aquêle casaco de veludo guarnecido de vison, "toilette" mais de jovem senhora que de moça solteira, traje brilhante, vistoso, em curioso contraste com os seus traços meúdos de japonesa e realçando de maneira excitante a sua beleza de saber exótico. Myriam, mais menina, está vestida de seda viva, com guarnições de peles cinzentas, e o seu rosto parece um tanto cansado, como o de uma garota que dormiu mal... Quem está rindo assim com êsse riso abafado?... Algumas das amigas de Iris, das mais invejosas, das mais petulantes... Como devem estar atentas em observar minuciosamente cada um de seus gestos!... Já devem tê-la examinado em todos os pormenores, desde os sapatos até o chapéu, e a riqueza das suas raposas prateadas deve estar despertando uma curiosidade especial... Por que, não de estar perguntando, esconde o rosto entre as mãos?... Por que está tão curvada sôbre o genuflexório? Há ali alguém que se comove, ouve-se alguém assoando repetidamente o nariz; deve ser a Tia Getta, que desde ontem não faz outra coisa senão chorar, como se se tratasse de um entêrro e não de um casamento.

Clara levanta o rosto das mãos com um frêmito que a percorre como um ráio, desde a nuca até os calcanhares. Sim, Piero pode muito bem estar no meio daquela gente e, num dado momento, quando o padre fizer as perguntas de hábito, adiantar-se para insultar a noiva. Melhor seria então o tiro de revólver...

E lá fora está fazendo um tempo tão bonito!... Da janela da capela vê-se o jardim inundado de luz. As árvores estão ainda rígidas e núas, despojadas do verde, aparecendo, no entanto, já vivas, participando já docemente daquela festa do ar suave, da luz viva, dêsse prenúncio de primavera.

— A senhorita Clara Palmieri consente em unir-se em legítimo matrimônio, etc. etc...

Que silêncio se faz na capela para escutar o "sim" dos noivos!...

E após o silêncio, longo murmúrio. Gente assoando o nariz. Sussurros. Quem sabe o que estará tôda aquela gente murmurando atrás dela! E ninguém sabe como está gelada e trêmula a mão que ela estende ao marido, para que êle nela enfie a aliança matrimonial! Ninguém sabe...

Não, ninguém sabe nada. E agora, aconteça o que acontecer, ela será a espôsa legítima dêsse senhor que está a seu lado.

— Querida!... querida!... Muitos parabens!... Os melhores votos!...

Abraços rápidos, beijos que roçam o pêlo das raposas prateadas, ondas de perfume que se soltam a cada movimento dessas elegantes criaturas.

Perfume "Ideal", êste é de Giúlia...

— Minha querida, todos os meus mais fervorosos votos...

— Obrigada, querida, obrigada por tudo.

Perfume "Dans la nuit": Iris.

— Viva! Estás ótima, sabes? Parabens!

O Segundo AMOR

Romance de CAROLA PROSPERI

(Tradução de LAZINHA LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO)

— Obrigada, querida, obrigada...

Perfume "Mon premier bal": Myriam.

— Estou contente por ti, Clara...

— Obrigada, benzinho...

Cheiro de cânfora: a Tia Getta.

Quem sabe! dadonde sacou êsse complicado e monumental vestido de seda?

A tia soluça, com o nariz no lenço.

— Obrigada, titia, obrigada também a ti. Não chores assim, pelo-te, não é caso para isso.

"Fizeste minha mãe sofrer tanto, — pensa Clara, — mas agora está tudo tão longe e esquecido e tu não passas de uma pobre velha. E talvez não fôsse má por querer..."

Outros perfumes, outros sorrisos, outros abraços. Certos rostos, que ela vira sempre desdenhosos e distantes, agora estão vizinhos, afabilíssimos, radiantes de cordialidade e de uma expansão que mendiga a simpatia.

— Parabéns... Estamos tão felizes com a sua felicidade!... E vai partir para a Riviera, não é?...

— Sim, vamos a Bordighera, agora; depois, não sei.

— Ah! o mar, o mar para dois recém-casados, em viagem de núpcias, que coisa divina!... Vão de automóvel, naturalmente?...

— Sim, graças a Deus, vão de automóvel; de trem, pensa Clara, o mêdo não acabaria mais.

Na grande sala contígua à capela nas compridas mesas encontra-se, como que por encanto, tôda sorte de guloseimas, é a melhor confeitaria da cidade que faz o serviço.

— Não comes nada?... — pergunta a Clara o marido, curvando-se ligeiramente para ela. Talvez lhe tome da mão, talvez a aperte... De fato, êle lhe segura a mão. — Estás indisposta por causa de todo êsse perfume de flores? Eu também fico enjoado. Mas daqui a pouco tudo estará terminado.

Sim, flores demais, perfumes demais, doces demais; aquela montanha de confeitos lança uma fragrância de baunilha que a enjôa. Sem contar que, a cada abrir de garrafa, leva um susto.

"Daqui a pouco tudo estará terminado." A Clara parece, ao contrário, que tudo será eterno. Essa gente não acabará nunca de comer, de beber, de rir, de cumprimentar? E agora, os discursos também!... Quem é aquêle senhor sorridente que fala alto com o champagne cheio na mão? Um amigo do marido, suspeita-se. Que necessidade tem êle de dizer tanta coisa que nem sabe o que é?

Fala sôbre as qualidades da noiva, "dêsse encantador enxôvio de virtude e sabedoria", recorda a falecida mãe do noivo que "do alto" sorri à felicidade do filho e aprova e bendiz a escolha que êle fêz, a eleita de seu coração, tôda pureza, tôda virtude...

Em certo momento, Clara tem a impressão de ouvir ressoar na grande sala a risada irônica de Piero, mas certamente não passa de um efeito de sua imaginação. Aquela risada ressoa apenas em sua mente confusa, porque se não os outros, também a escutariam e a seu espôso não faltaria ânimo de olhos baixos, em grave atitude, continuando a fumar e... a extremer nervosamente o cigarro no cinzeiro...

Depois, é a vez do pai.

"Tu também, papai, geme o coração de Clara, — e abaixa a cabeça como se estivesse cheia de vergonha, e lhe crava o queixo no peito, — tu também queres falar das virtudes de tua filha...

A virtude da filhinha, "a doce recompensa às ânsias paternas", "as santas alegrias da família"...

Pobre papai, como está brilhando de vaidade satisfeita! Está contente, mas como êsse contentamento fere, ofende e aflige Clara!... Pensa em sua mãe e êsse pensamento estende-lhe um véu sôbre os olhos.

Felizmente, enquanto todos batem as mãos e gritam bravos e vivas, Giúlia segura Clara por um braço.

— Agora é preciso distribuir os confeitos, querida!

Vamos! é preciso munir-se da grande faca de prata. Oh! como se esvaziam rápidamente as grandes bandejas!... Tôda aquela gente, estranhamente excitada, parece prêsa de ávida guloidice infantil. As mãos estendem-se, avançam as bolsinhas abrindo-se como bocas vorazes.

— Obrigada, querida, e mais votos de felicidade!

— Dê-me, que isso dá sorte!

— Eu também vou-me casar no ano que vem, não sabias?

— Vou guardar um dêsse confeitos de lembrança, para tôda vida!

Essa bôlsa que parece um abismo escancarado é da Tia Getta.

— Querida, sempre te quis bem como a uma filha...

— Sim, titia. Toma.

— Uh, quantos, quantos!...

Feliz como uma menina com os seus confeitos. "Mas como farás, pobre tia, — pensa Clara — para comer, com os teus dentes postiços?..."

— Permita-me que lhe dê também os meus votos de felicidade...

Um susto. Um sobressalto. Quem é aquêle que está junto à porta como uma sentinela?...

— Não me reconhece?... Sou...

Ah, sim, que tola. É a arrumadeira de Giúlia.

— Dona Giúlia me deu licença para vir espiar...

— Claro... Tome os confeitos...

Era tão antipática com ela, antigamente, essa moça! Olhava-a de alto a baixo...

— Muito obrigada, dona Clara. E muitos, muitos parabens...

— Obrigada.

Já vai acabar tudo, graças a Deus. Já se poderá ir embora.

— Sim, disse-lhe Giúlia, agora podemos ir para casa.

— Para casa? Como, para casa?

— Para a casa do teu marido, para a tua casa, bem entendido... Não para a nossa! Precisas mudar de roupa, não podes embarcar com êsse troféu de raposa por cima... Todos os teus pertences já foram transportados para lá.

Giúlia ajudou-a a mudar de roupa, no seu quarto de vestir todo novo, de recém-casada, em estilo moderno, claro e reluzente de espêlhos e cristais. A arrumadeira, a que ia ser depois a sua empregada particular, pessoa alta e grave, de cabelos grisalhos, de ar importante, ofereceu-lhe os préstimos, que Clara recusou timidamente.

— Não sei porque, mas essa criatura me causa certo respeito, disse ela a Giúlia.

— Deixe que eu dou as ordens.

Se a deixasse mandar, ela seria capaz até de mudar-lhe as meias. Falava com volubilidade e ligeireza.

— Agora não precisas ter respeito a ninguém, és a patrôa, minha cara... Também com teu marido: desenvoltura e presença de espírito! Acredita-me: és demasiada sentimental, romântica, inclinada aos choramingos e confidências. Nada mais disso, minha cara! A vida é outra coisa. A vida é terrivelmente prática e ao mesmo tempo muito mais simples do que pensas. Basta querer para se obter o que se deve obter. Mas, ouve bem: a gente não se deve nunca deixar levar. E lembra-te: ao marido não se deve dar tudo. Há umas estúpidas que vão contando ao marido, principalmente nos primeiros dias, tôdas as idéias que lhes passam pela cabeça, e ficam a aborrecê-lo para saberem se amaram outras antes delas e lhe contam todos os beijos que deram ou receberam antes de se casarem. Como se isso desse prazer ao marido!... Asseguro-te que os maridos preferem mil vêzes uma que os saiba enganar um pouco, mas que os deixe sossegados, a essas tolas escrupulosas que não têm freio nas confidências. É preciso um pouco de diplomacia... É preciso ser hábil... saber arranjar-se...

"Chama-se a isto falar claro", pensava Clara, escondendo da madrasta o mais possível, o rosto ardente, e esforçando-se para fazer tudo o mais depressa possível... As meias, os sapatos, a cinta, a combinação...

— É a boa espôsa que faz o bom marido e não o contrário, — disse ainda Giúlia apresentando a Clara o vestido marrom, bem aberto, de — (Continua na página 50)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR

Nervosa, Clara aguarda o grande dia. Os preparativos intensificam-se. Enquanto experimenta vestidos, entrega as mãos à manicure e os cabelos ao cabeleireiro, ouve Iris dizer a outra moça que a Glória tinha escrito da montanha, contando que Piero também lá se encontrava. E comentam que Glória está apaixonada por êle.

Chega o dia do casamento, e Clara não achara um momento para revelar a verdade ao noivo! Seguem para a igreja, e, no automóvel, ela vai examinando-o. Deseja de todo o coração ser digna dêle esquecer o passado.

A Marcha

SUZANA LECHATELIER, já pronta, dá os últimos toques e arranjos na sua luxuosa residência, onde, daí a hora e meia, começarão a chegar os convidados para um jantar de cerimônia. O criado avisa-a, porém, de que um casal deseja ver a dona da casa; trata-se de uma rápida visita. Contrariada, Suzana examina o cartão de visita. Mas então é Graça de Plessans, sua colega de colégio, amiga que perdera de vista, que vivia no interior! Não é possível deixar de recebê-la. As duas amigas abraçam-se, comovidas. O rapaz que acompanha a recém-chegada é apresentado: Cláudio Morillot. E Graça explica: não, não é ainda seu marido. Os pais, do alto da sua aristocracia, tinham-se oposto a êsse casamento, pois Cláudio não tem dinheiro, é um modesto professor de piano; mas é o grande amor de Graça, pelo qual ela passou por cima de tudo. Abandonou a família e veio viver com êle em Paris. Vinha então a Suzana, para pedir-lhe, humildemente, que arranjasse um emprêgo para o marido, além de lições de piano. Sabia o sr. Lechatelier um homem influente. Qualquer coisa! serviria. Não, não se demorariam; êles esperavam visitas para jantar, estava vendo... Cláudio mantém-se discretamente afastado enquanto as amigas conversam. Suzana prova o ato impensado de Graça. Rogério Lechatelier entra e é apresentado. Promete vagamente interessar-se pelo caso de Cláudio. Sim, talvez, quem sabe? um emprêgo qualquer, já que êle não faz questão de grande coisa. E os dois visitantes retiram-se cheios de esperança. Suzana explica ao marido a situação dos dois jovens. E dizer-se que Graça é de excelente família e rica! deu aquela cabeçada, deixando tudo para trás. O amor verdadeiro que une os dois jovens, impressiona a dona da casa, que fica pensativa.

— Pobrezinha! e como é sincera! Dizer-se que tôda a sua dedicação é para aquêle rapaz insignificante, tímido, tão modesto! Confesso que fiquei emocionada com tanta sinceridade.

— Ora! não vou emocionar-me por tão pouco.

— Rogério, é estranho: êles não sabem o que vai ser dêles, não têm nada, enfrentam tudo, e no entanto não têm o ar triste! Ela mendiga quase pelo homem que ama, ela, que, no entanto, é rica! Cheguei a sentir vergonha do meu luxo, da minha casa! Quanto heroísmo, Rogério, e como nos sentimos pequeninos, no nosso luxo burguês, quando entes como êstes atravessam nosso salão!

— Minha cara, êles são dos tais que levam o amor a sério...

— Que será dêles, nessa grande Paris? Imagine a miséria que os espera...

— Ela terminará na prostituição.

— Não sei, Rogério... Essa menina me emociona. Sabe? chego à conclusão de que você não me ama. Aquilo é que é amor Rogério! o mais...

Mas a chusma de convidados começa a chegar.

(Resumo e tradução da peça de HENRY BATAILLE, adaptada em conto)

* * *

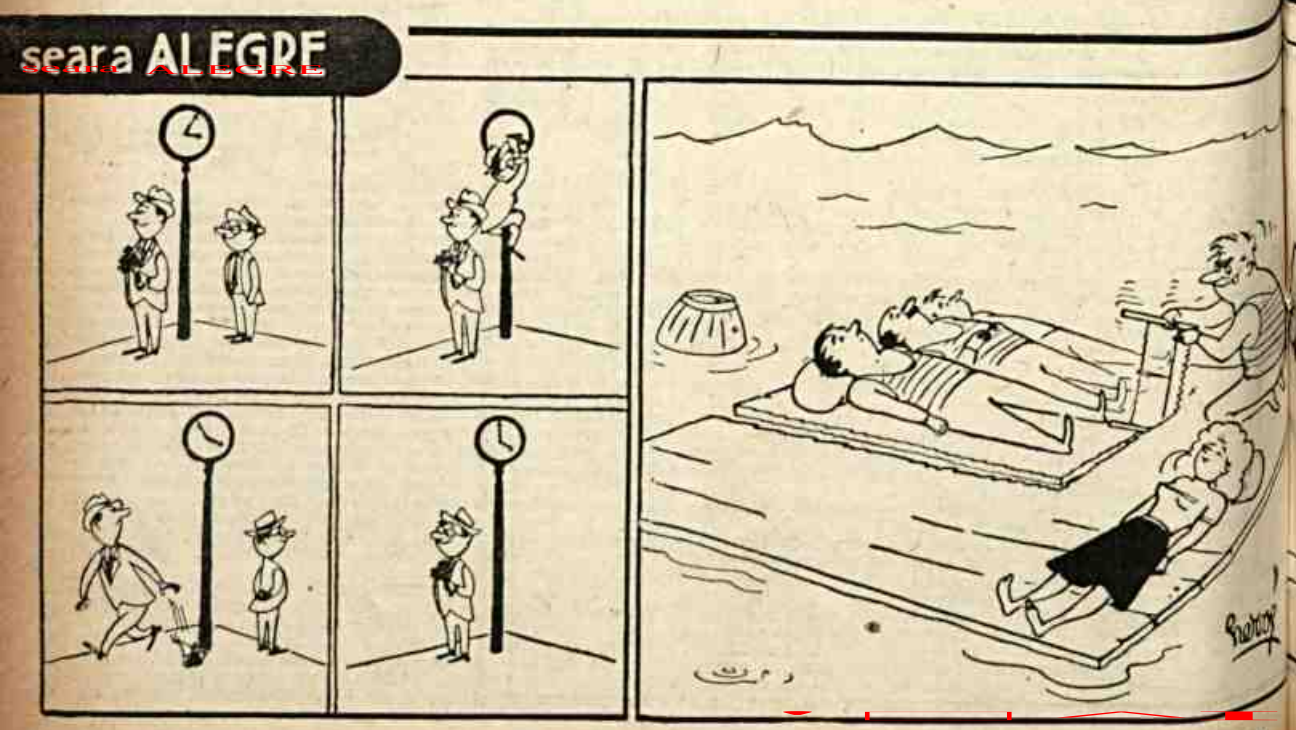
Valentemente, amando-se acima de tudo, Graça e Cláudio lutam na sua existência mesquinha materialmente, porém repleta de felicidade.

Cláudio está radiante com o emprêgo que o sr. Lechatelier lhe arranjou na sua Companhia.

Esforça-se por corresponder à espectativa do chefe, e Graça multiplica-se, criando um ambiente, na humilde quitinete em que moram. A alegria que o seu marido lhe reserva, um dia: a chegada de um piano, alugado, que completará a ventura de ambos! Juntos, atacam a Marcha Nupcial de Mendelsohn. Riem. O mundo é dêles.

Mas, como arranjou Cláudio o dinheiro para isso? Uma gratificação, explica o rapaz. O sr. Lechatelier reconheceu-lhe os méritos. Depois que êle sai, sòzinha, Graça recebe, com surpresa, uma visita inesperada. O próprio sr. Lechatelier. Que significa sua presença ali, aquelas horas? Entrou apenas para ter o prazer de vê-la... Conversam sôbre Cláudio. Graça agradece a gratificação. Que gratificação? Rogério Lechatelier não sabe de nada, certamente não o informaram. E avança no seu plano de ataque à pobre Graça... Propõe-se como protetor, muito terno. Com imensa dignidade, Graça repele-o, falando de seu grande amor. As coisas ficam em seus devidos lugares e o ricaço sai, pedindo desculpas.

Outra visita ainda Graça recebe, que a põe comovida.



Especial

sima. Sua mãe e suas duas irmãzinhas que vieram do interior, especialmente para vê-la, para procurar demovê-la da sua absurda resolução de viver, sem ser casada, com um homem insignificante.

— Volta, minha filha, para casa, e passaremos uma esponja em tudo isso. Se te ajoelhares diante de teu pai, êle te perdoará.

Mas sua mãe se engana. Graça chora diante das irmãzinhas, pelo afeto que as une, recorda com saudade o passado comum, emociona-se diante da cena, ama e respeita a mãe, mas... Cláudio continua acima de tudo. Ela ficará com êle, e, quando puderem, serão esposos. Se o pai os aceitar, juntos, então, sim, voltarão para casa... A mãe sabe que isso é impossível. E as três retiram-se, ainda esperançadas, dizendo que aguardam ainda uma resposta. A carteirinha com dinheiro que a sra. de Piessans deixa para a filha, é-lhe orgulhosamente devolvida.

Não, ela não dirá nada a Cláudio. Para que fazê-lo sofrer? Ele que vive tão cheio de escrúpulos, achando que não a poderá fazer feliz, privando-a assim de tudo... Mas nesse dia Cláudio chega diferente, nervoso, e termina por confessar-lhe: no desejo de lhe causar um grande prazer, tomou adiantado certa quantia na Companhia, a-fim-de alugar o piano. E agora, de repente o caixa fizera as contas e... dera por falta da quantia. Um colega tinha-lhe prometido emprestar até o dia 15, e assim êle a reporia. Mas o caixa fizera as contas antes do dia 15...

— Fizeste isto, meu Deus!...

— E o caixa já deve ter avisado ao sr. Lechatelier, Graça, que irá acontecer! Juro-te que não roubei... Era um adiantamento, apenas...

— Cláudio, como pudeste fazer semelhante coisa?...

— Em por ti, Graça, para te dar felicidade! Via que o piano te fazia tanta falta! Que não seria eu capaz de fazer para não te ver desgraçada?! Sou um miserável, eu sei... Vou ser expulso, certamente, da Companhia... Nossa vida inutilizada! E dizer-se que iamos tão bem!... Mas, pelo amor de Deus, não me olhes com êsses olhos!...

— Não, pobre Cláudio! Estou reflectindo, apenas... Tinha tanta confiança em ti...

O desespêro de Cláudio é tal, que Graça tem que consolá-lo, amargurada, diante da sua irresponsabilidade.

* * *

O bilhete que ela escrevera à mãe é para dizer-lhe adeus para sempre. Mais do que nunca, precisa ficar ao lado de Cláudio.

* * *

A liberalidade do sr. Lechatelier é grande. Cobre-se o pequeno prejuízo, sem escândalo, e Cláudio Monillot continua na Companhia. Muito abatida, Graça termina por aceitar os insistentes convites de Suzana para que vá passar uns dias em sua casa de campo, em Compiegne. Receiando que uma obstinada recusa ofenda a sua boa amiga, Graça parte. Êsses dias no campo, na luxuosa vivenda, são como um sonho para ela. As atenções carinhosíssimas de Rogério Lechatelier encantam-na e preocupam-na. Tem saudade de Cláudio, mas vai-se libertando dêle, aos poucos, sem querer... E sente, com horror, que já não o ama como antes, que, com aquêle ato leviano do desfalque, desceu a seus olhos, e matou as ilusões...

Há uma linda festa na casa dos Lechatelier, na qual a assiduidade de Rogério ao lado de Graça, suas atenções, dão na vista. Ele está apaixonadíssimo, como talvez nunca esteve. Mas a moça continua a defender-se, embora seu coração já tenha cedido aos encantos do dono da casa. A lembrança de Cláudio já não é um impecílio... Ele perdeu tôda a sua aurêola, e é doce o carinho constante de Rogério... Mas sua retidão é mais forte, e Graça não quer enganar a amiga. Suzana, percebendo tudo, interpela-a, nessa festa. Notou qualquer coisa. Seu amor às situações claras exige que ela interrogue a amiga. Sabe que o marido lhe tem sido infiel, mas logo com ela, com Graça, sua amiga mais querida!... Aquela a quem ela deu a mão num momento em que nenhuma outra pessoa a teria ajudado...

— Você sabe, Rogério exalta-se fàcilmente... E as mulheres acreditam nêle. Seu único desejo é divertir-se, variar... Começa numa brincadeira e acaba numa paixão! Tenho fechado os olhos... Suportei traições bastante próximas... Mas quando ouvi, há pouco, murmúrios a teu respeito, com meu marido... não pude suportar. Prefiro dizer-te tudo, francamente. Tôdas, tôdas as outras, mas tu, não! Se meu marido te amasse, realmente, Graça! que farias? se o amasses? diz-me, por favor!

— Eu me castigaria.

Suzana tranquiliza-se, e a festa se realiza, como se nada houvesse. Fugindo à vigilância apaixonada de Lechatelier, Graça foge, embarca, de volta a Paris, enquanto a festa continua.

* * *

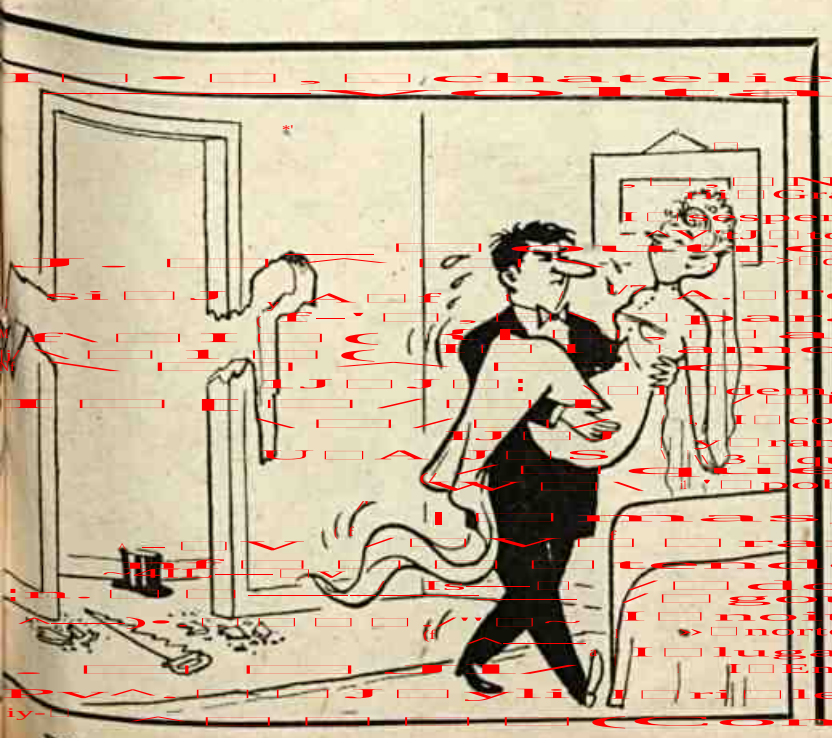
No humilde quarto onde vivem Graça e Cláudio, ela está sòzinha, desesperada, pensando no amor desfeito, na sua ilusão que murchou, e no outro amor que lhe despontou, radioso e culpado, no coração. Não! ela não quer, ela não permite êsse amor! Ter sacrifico tudo, deixando tudo para trás, por um amor que, afinal, a decepciona, e verificar que êsse amor não era o verdadeiro, não era o total, não era o absoluto, é duro demais! Ela não suportará isso!

E dizer-se que acaba de descobrir coisa ainda mais trágica: está esperando um filho, um filho de Cláudio, que perpetuará êsse amor falhado, que não merece perpetuação... Na sua pobre cabeça cruzam-se os problemas, para os quais não vê solução.

Com muita calma, põe-se a preparar o quarto, arrumando tudo. Pretende deixar tudo pronto, para quando Cláudio voltar do trabalho. Chegou durante sua ausência. Viajou a noite inteira e ali está, exausta, desnorteada. Mas, já tomou a sua resolução. Já sabe o que vai fazer.

Envolve bem um objeto num chale, dispõe os pratos para a refeição, o

(Conclui na página 35)



teatro ★ ballet ★ música

15 de Maio: "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

Satisfeita a ansiedade dos leitores de FON-FON que se inscreveram aos convites gratis — O festival, inédito no mundo, exigiu cêrca de um ano de preparativos — Os ingressos serão enviados pelo Correio, nos primeiros dias de maio entre as novas inscrições, um filme do imortal Nijinsky e o belo filme argentino, "Appolon Musagete", música de Strawinsky, coreografia de Balanchine

De OSWALDO DE OLIVEIRA

Conforme foi explicado, "A dança através dos povos" tem a finalidade cultural de mostrar, em uma mesma noite, as maiores expressões da dança clássica no mundo e também prestigiar, "in vivo", o extraordinário progresso alcançado pelo "ballet" nacional. O programa compreende um valioso ato no palco, com o Corpo de Baile do Teatro Municipal dançando as melhores coreografias que foram postas em prática no Brasil. Em seguida, a projeção dos mais destacados filmes internacionais, de curta, média e alguns trechos dos de longa metragem, das maiores obras que projetaram o "ballet" na tela.

Isto vem a redundar em um Festival Internacional de características inéditas no mundo. Há mais de um ano que os celulóides vêm sendo coletados em vários países. A iniciativa de "A dança através dos povos" foi oficializada pelo próprio Ministro da Educação, sr. Simões Filho, que tem acompanhado os diversos trabalhos preparatórios com o máximo interêsse e outorgando todo o seu apôio. Os esforços têm sido divididos entre o Instituto Nacional de Cinema Educativo, Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, Teatro Municipal e Comissão Artística. Os srs. Pedro Gouvêia Filho, Celso Kelly, Francisco Mignone, Prof. Antônio Victor e todos os integrantes da Comissão têm sido incansáveis na solução dos diversos problemas. Entusiasmados com a experiência prática efetuada no Teatro Municipal, foram resolvidos todos os impasses relativos a data e marcado o dia 15 de maio para a apresentação de "A dança através dos povos".

DIRETRIZES ESTABELECIDAS

A festividade promete revestir-se de uma dignidade à altura da sua alta expressão de ensinamento cultural. Basta lembrar a projeção de trechos de bailados dos maiores intérpretes do presente e do passado com filmes, entre outros, da maior bailarina da atualidade, Margot Fonteyn, em três diferentes películas, as quais jamais vieram ao Brasil ou, de figuras de outrora, do imortal Nijinsky, uma alta cooperação da Cinemateca do Uruguai, a terceira do mundo. São vistos e apreciados os grandes vultos do Brasil, no palco, porque a justa verdade é que temos primeiras figuras de nível eminentemente internacional como também os grandes intérpretes do estrangeiro com películas selecionadas dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Espanha, Itália, Argentina, Suécia, Noruega, México, Índia, Dinamarca, em caráter oficial, além das mais proeminentes figuras do "ballet" russo, em colaboração particular. Os srs. Fernando Melo Viana e Abi Deicher, dois apaixonados por esta grande arte, adquiriram especialmente para o Festival, nos Estados Unidos, uma série de cinco filmes de "ballet" em que aparecem as célebres figuras de Galina Ulanova, Marina Semionova, Olga Lepeshinskaya, Tchabukiani, Rudenko, Sergeyve, Nathalie Dudinskaya, etc. Fácil é avaliar o clima espiritual que se formará na noite de 15 de maio.

COMO SERÃO DISTRIBUIDOS OS CONVITES

Parte da lotação do Teatro Municipal será destinada aos convidados oficiais, críticos de arte, etc., e parte para os leitores que, pela ordem, se inscreveram a-fim-de receber os convites, absolutamente gratis. Era lógico que, dada a expressão do acontecimento, se procurasse contentar os autênticos "balletomatos", os que acompanham as temporadas nacionais e estrangeiras. Assim, foi um excepcional êxito a inscrição que foi aberta através de FON-FON, "A Noite", "A Manhã", dois fortes jornais, duas revistas, "Carioca" (na página permanente de "ballet") uma emissora carioca, a Rádio Roquette Pinto, e o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, porquanto foi completamente esgotada a lotação. Entretanto, a imensa boa vontade do sr. Domingos Segreto permitiu que, pelo menos a parte exclusiva dos filmes, seja vista por maior número de entusiastas desta estranha e prodigiosa conjunção de cinema e "ballet".

A distribuição será processada da seguinte forma: parte da lotação do Teatro Municipal será completada por mais de um milheiro dos que enviaram com maior antecedência a sua inscrição aos convites. Os mais retardatários receberão atlás o que apenas foi primitivamente anunciado: os convites para o Cine Presidente, às 10 horas da manhã do domingo dia 20.

Entretanto, a-fim-de satisfazer a invulgar expectativa pública, foi pleiteado do sr. Domingos a cessão de seu esplêndido cinema para o domingo 27 a-fim-de ter lugar a última apresentação. Foi favorável êste pedido, e, assim, estão abertas outras inscrições, pelos mesmos órgãos, inclusive FON-FON, para a derradeira apresentação das películas de "A dança através dos povos". Basta enviar nome, endereço e número de pessoas de família, dirigindo as cartas para Jonald.

A ARGENTINA E O URUGUAI

A Argentina e o Uruguai vão colaborar com o Brasil, em "A dança através dos povos". Por ocasião da sua recente visita oficial ao Uruguai, e também como um nodesto colaborador da iniciativa, o redator desta coluna, devidamente autorizado pela I.N.C.E., avistou-se com o sr. Alfredo Trevis, diretor da Cinemateca do Uruguai, que poz à disposição dos organizadores os seus mais preciosos celulóide. É a terceira do mundo, a Cinemateca do País amigo e possui obras simplesmente excepcionais, inclusive o único filme de "ballet" em que participou o imortal Nijinsky. Para avaliar-se a importância da organização eficientemente dirigida pelo sr. Trevis basta dizer que em Londres e Paris, em organizações similares, não há cópia desta famosa película do gênio do "ballet". Além desta maravilha para o cultor de arte, a Argentina inscreve, em "pré-estréia" mundial "Appolon Musaget", obra máxima de Balanchine.

Nerina, a maior revelação dêstes últimos anos no "Sadler's Wells Covent Garden", será vista na tela no grandioso festival: "A dança através dos povos".

- qual é mais importante:
o Busto ou o Rosto?
- ambos têm importância igual!
... porque
o rosto revela
a magia da beleza
e o busto, o primor
da elegância!
Seja admirada,
bela e elegante,
cuidando do busto.
MAMEX, "maravilhosa geléia chinesa",
faz o busto
belo e atraente.
Mamex
"maravilhosa geléia chinesa"
MAMEX
Mamex
A MARAVILHOSA GELÉIA CHINESA
MAMEX
atuando diretamente nas glândulas dos seios, elimina a flacidês dos tecidos e torna o busto firme e sedutor.
UMA FÓRMULA ORIENTAL PARA A BELEZA DA MULHER!
PRODUTO VELMAN! CX. POSTAL 7.999 S.PAULO
DONATO

Arte de Ser Pela

COMO COMBATER A ACNE

Pelo Dr. Herman N. Bundesen, presidente do Corpo de Saúde de Chicago

EU desejaria poder dizer da acne na adolescência, — como tem sido possível dizer de tantas doenças que contraem os jovens — que algum novo produto de ação maravilhosa acaba de ser descoberto e que acabará de vez com as suas manifestações em apenas um ou dois tratamentos. Por enquanto, esta espécie de lene termina, usualmente, com a maturidade e é um terrível fardo para os adolescentes enquanto dura. Tendo início num período em que mocinhas e rapazes estão profundamente preocupados com sua aparência, ela pode ocasionar uma séria angústia mental para os mais sensíveis. Não é, por isso, difícil de compreender porque eu sou frequentemente consultado, sôbre se há "qualquer coisa" que acaba rà pidamente com essa praga.

Sou obrigado a responder que, infelizmente, é muito vagaroso o progresso para encontrar uma cura certa para a acne. Em alguns casos, doses grandes de vitaminas, especialmente da vitamina A, têm sido de grande auxílio. Essas grandes doses deverão ser tomadas, naturalmente, sob prescrição médica.

Muitos trabalhos experimentais têm sido feitos e estão ainda sendo feitos com o emprêgo de extratos glandulares e êsses, também, têm ajudado muitas jovens portadoras de acne. Os cientistas acreditam que estão se aproximando da descoberta de um específico que poderá acabar totalmente ou, pelo menos, com a maioria dos casos de acne. Esta substância, entretanto, ainda não foi descoberta.

Provàvelmente, a maior novidade para a acne é a terapia para as peles que ficaram cicatrizadas e esburacadas por ataques agudos da doença. Uma operação cirúrgica, similar ao lixamento é feito enquanto a paciente está sob um anestésico. A-fim-de surtir efeito, isto deve penetrar profundamente na pele — o que é, naturalmente, um processo doloroso e difícil. Em alguns casos é necessário fazer a operação em duas ou três escalas separadas antes que a aparência melhore. Êsse método tem sido experimentado com um limitado número de pacientes, de modo que é muito cedo para prometer a cura de todos aquêles a quem a acne deixou as suas marcas.

Isso, no entanto, não quer dizer que não existem meios para diminuir a acne e mesmo, talvez, evitá-la totalmente. Se as adolescentes, guiadas amorosamente e com tato pelas suas progenitoras, observarem os preceitos conhecidos há anos, elas limitarão ao mínimo as marcas no rosto ou mesmo não as terão.

Devo confessar que a causa da acne na adolescência não está incluída neste conhecimento. A doença, entretanto, parece estar associada com o fato de que na puberdadedade ocorrem grandes transformações no sistema glandular. Uma das ocorrências é uma excessiva produção da secreção gordurosa, algumas vêzes contendo células mortas do tecido, das pequenas glândulas da pele. As manchas da pele são provenientes do fato de que as secreções gordurosas, que acabei de mencionar, frequentemente se endurecem nos pequenos canais que vêm das glândulas para a superfície da pele. A sujeira mistura-se com a secreção gordurosa, formando o que é comumente conhecido como "pontos negros". A inflamação desenvolve-se em tôrno dos "pontos negros", o que resulta a infecção. Pústulas são formadas — feios e vermelhos tumores cheios de líquido — ou espinhas que vêm aos montes para o rosto, pescoço e costas da vítima da acne.

Na acne mais séria, a infecção é tão profunda que destrói os tecidos e quando se cura deixa cicatrizes permanentes que ficarão desfigurando para sempre. Porque algumas crianças têm acne e outras não? A resposta a esta pergunta não é também totalmente conhecida. Pensa-se que talvez possam haver alguns distúrbios nas glândulas de secreção interna. Uma deficiência de vitaminas também já foi sugerida como uma possível causa. Dietas rigorosas em doces, particularmente chocolates e em alimentos farináceos, como o pão, cereais e batatas, são tidos como uma das causas que contribuem. Se não combatermos a secreção gordurosa e a deixarmos permanecer na pele, também estaremos contribuindo para manter os póros cheios.

Algumas adolescentes não se esquecem de consumir doces e refrescos de chocolate e se descuidam de suas abluções diárias se estiverem entregues à elas próprias. Nessas jovens não é difícil de compreender porque os casos de acne têm um tão auspicioso início.

Qual a função da mãe neste caso? Primeiro, quando a criança inicia as transformações da puberdade, ela deverá explicar claramente a situação ao menino ou menina, particularmente, se os "pontos negros" começam a aparecer. Trabalhem juntos para conseguir uma dieta bem equilibrada na qual estejam incluídos, em abundância, vegetais frescos. O chocolate, o café e o chá deverão ser eliminados da dieta se os jovens os estiverem ingerindo; o pão, cereais e batatas devem ser consumidos em pequenas quantidades, se não puderem ser totalmente abolidos devendo a alimentação nessa idade ser constituída por frutas, vegetais e leite.

Conheci um rapaz que desejava reduzir de pêso para poder participar de

DECORAÇÃO DO LAR

Colaboração de YEDA FONTES

O A B C DA DECORAÇÃO

•

NA decoração de interiores nada de novo existe, a não ser os materiais que se renovam dia a dia. Os desenhos dos esquemas dos mobiliários voltam sempre com algum novo elemento tirado de um outro estilo passado, e até mesmo o moderno ou contemporâneo foi buscar nos gregos as proporções e as linhas da clássica simplicidade. Como o estilo grego é considerado a mais perfeita expressão do belo, tanto no ponto de vista de composição, como no ponto de vista de expressão, e embora alguns modernistas não aceitem a idéia da influência grega, a verdade surge nos traços espontâneos da beleza das linhas.

Na decoração de hoje encontramos vários elementos de inspiração nas artes gregas, e os mais predominantes estão nas construções e nos móveis. Os assoalhos também estão bem dentro dêste estilo, principalmente em São Paulo. As cortinas que os decoradores modernos estão usando, têm sempre motivos gregos tanto no estampado como nas gregas que as debruam. Os tecidos estampados mais modernos encontrados nos Estados Unidos, são derivados das ornamentações gregas, tais como a folha de videira, acanto, espiral, etc.

As transplantações dos jardins internos, o abuso de plantas dentro dos interiores, tudo isto tem uma volta aos magnos mestres da beleza.

A adolescência é um período de incertezas e de preocupações com a boa aparência. É também a época dos problemas da pele que nenhum remédio pode curar.

O segundo dever materno é verificar se a limpeza da pele é estritamente observada. O banho diário, de banheira ou chuveiro, é um imperativo para as jovens na puberdade e adolescência, e a mãe deve verificar se, especialmente, o rosto e o pescoço foram bem esfregados com luva felpuda que contenha bastante sabonete. No local onde a acne começou a surgir, essa luva sempre ajuda a lavar o rosto e o pescoço com sabonete três vêzes por dia.

Os "pontos negros" devem ser removidos, porém nunca espremidos com as pontas dos dedos. Ao envez disso, a região deve ser muito bem lavada com água quente, depois aplicar toalhas quentes durante cinco ou dez minutos a-fim-de amaciar a pele e afrouxar os cravos para que possam ser removidos fàcilmente. Êsse tratamento deve ser executado com o auxílio de um removedor de cravos, ou seja um pequeno ferrinho com uma pequena cavidade no final de um dos lados e que é vendido em algumas perfumarias. Depois da extração dos cravos devem ser aplicadas novamente toalhas quentes para diminuir a inflamação que deve ter sido ocasionada pela compressão

Se inchar e as pústulas se espalharem pelo rosto, o médico deve ser consultado. Qualquer atentado para remover ou abrir as pústulas em casa, não melhorará a condição e talvez resulte em cicatrizes.

Mas, provàvelmente, o mais importante trabalho das mães cujos filhos adolescentes tenham acne, é evitar distúrbios emocionais.

A criança portadora de acne tem a necessidade particular de saber que é amada e estimada por seus pais

Um esfôrço especial deverá ser feito para encorajar os que têm acne a tomar parte em atividades sociais e escolares.

Dêste modo elas saberão que são aceitas pelas suas qualidades de espírito, caráter e personalidade, mais do que pela sua aparência.

E, com o findar da adolescência ou pouco depois, em muitos casos a acne desaparece por si mesma.

—— :: ——

ÊSTE ARTIGO, QUE ACABAMOS DE TRANSCREVER, DA RESPOSTA A CONSULTA QUE NOS FEZ POR CARTA A LEITORA NAIR ROCHA DE OLIVEIRA, RESIDENTE EM SALVADOR, BAHIA.

um torneio amador de boxe. Sob supervisão médica êle fêz uma dieta na qual suprimia todos os doces e farináceos e consumia grande quantidade de carne magra, ovos, vegetais, frutas e leite. Quando conseguiu reduzir de pêso, sem perder fôrça e energia, sua pele, que possuía manchas vermelhas e espinhas, tornou-se tão clara e limpa como a pele de um bebê.

SUGESTÕES PARA UM ESQUEMA DE CÔRES DE UMA CASA MODERNA

"Living" ou sala de estar: — Parede — amarelo-claro; Teto — amarelo-claro; Tapete estampado — verde, marrom e vermelho; Cortina — vermelho vivo; Estufado — côr de melão; Poltronas sôltas — verde escuro; Acessórios — verde e marrom.

Quarto: — Parede — verde-água; Teto — branco; Tapete inteiro — azul-marinho; Cortina — verde-azulado; Estufados — azul esverdeado; Colcha — morango-azulado; Acentos de franjas, abajour, objetos, molduras — branco.

Quarto de criança: — Parede — cinza-azulado; Teto — branco; Cortina — branca; Estufado — azul-esverdeado; Colcha — estampada com fundo branco, azul e verde; Acento — verde-escuro; Tapete — verde garrafa.

Quarto de menina: — Parede — verde-escuro; Teto — branco; Tapete — azul-marinho; Cortina — estampada com fundo branco, rosa e verde-claro; Estufados — vermelho; Colcha — estampada com o mesmo fundo da cortina; Accessórios — côr-de-rosa forte.

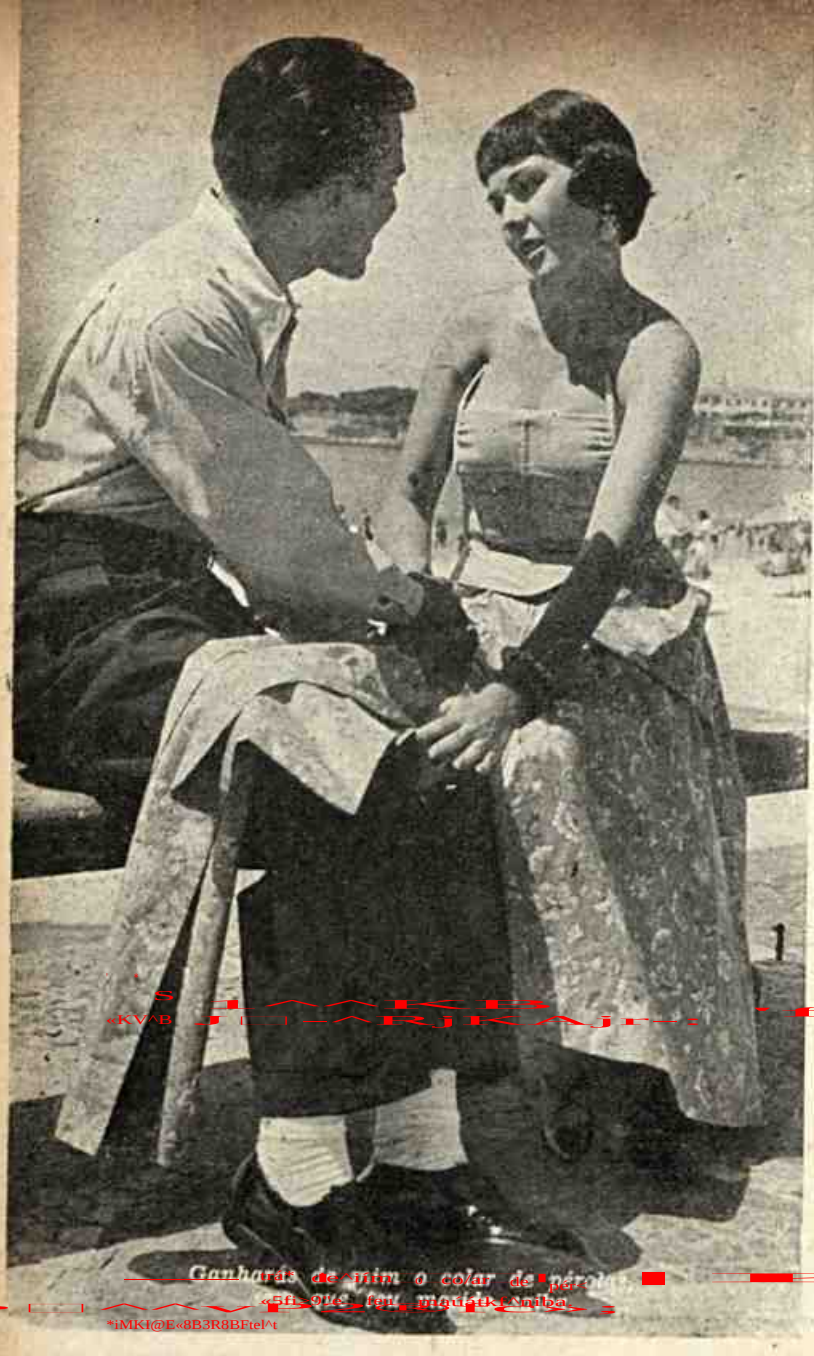
* * *

D. BEATRIZ COSTA — (DF) — Está aí uma solução para o seu problema: êste esquema de côres é para ambientes simples, onde elas têm importante papel.

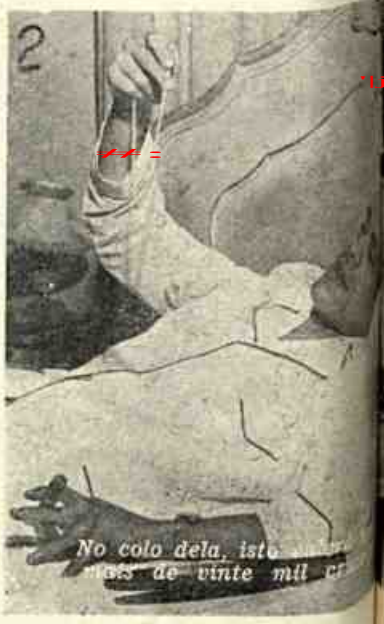
RAMIRO ALTINO — (Santos) — Decore o seu aparelhamento conforme descreveu, sòmente ponha um esquema de côres mais fortes, por exemplo: — em azul e amarelo

NEUSA BARRETO — (DF) — Procure adquirir os números de FON-FON das primeiras semanas que a senhora terá as respostas às suas observações

Sketc



Ganharás de mim o colar de pérolas.
«Sfi que teu mau[illegible]ribe.



No colo dela, isto [illegible]
mais de vinte mil c[illegible]

Não vi colar nenhum, nem me
falou nêle. Será que perdeu?

Se minha mulher ficou contente? Psi[illegible]
Dei o colar mas foi à minha manic[illegible]

Fotográfico

DE UM CONTO DE LÀSINHA LUÍS CARLOS, "O COLAR DE PÉROLAS"

•

Direção e Legendas ... Roberto Lobo

Fotografias ..... Mozart

Êle ... Dario de Vasconcelos

Ela ..... Ludmilla

O outro ... Oduvaldo Neves

"O outro" convence o marido de ficar com um bilhete da sua inexistente

Êle ficou com o bilhete? Que ótima idéia tivestes, que ótima!

Seu número é o doze? Então, "seu peludo", você ganhou o colar.

Moral do conto *Não dê colar de pérolas a maridos...*

SÃO LUIZ
FONES: 25.7679 - 25.7409
ODEON
MIRAMAR
LEBLON
CARIOCA
FONE: 28-8196
MEM DE SÁ
FONE: 42-2232
VAZ LOBO
FONE: 29-9196
ODEON-NITERÓI
FONE: 22-0
2ª FEIRA
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
STEPHEN McNALLY
COLEEN GRAY
em
FLECHAS de VINGANÇA
(APACHE DRUMS)
Em TECHNICOLOR
ACOMPANHAM OMPLEUPOS RAOMAS

VISITANDO O GRANDE POETA URUGUAIO

"FON-FON" OUVE, EM MONTEVIDÉU, GASTÓN FIGUEIRA — O AMIGO DO BRASIL FALA SÔBRE LITERATURA, CINEMA, TEATRO, PINTURA, ETC. — FATOS PRINCIPAIS DA SUA EXISTÊNCIA

De OSWALDO DE OLIVEIRA
Especial para "FON-FON"

O poeta uruguaio, Gastón Figueira, é um extraordinário amigo do Brasil. Os encantos do nosso país despertaram verdadeira paixão, no famoso autor de "Ciudad de Hechicería", porquanto já escreveu oito livros exaltando os esplendores pátrios.

Aliás, o nosso govêrno já teve ocasião de demonstrar o alto aprêço que merece Gastón Figueira pois foi condecorado com a ordem do Cruzeiro do Sul, uma honraria merecida sob todos os pontos de vista.

Consequentemente, tornou-se intuitivo ouví-lo em Montevidéu, na própria intimidade da sua residência, onde teve lugar a presente entrevista.

A morada de Gastón é bem a casa de um poeta. Morando só — é solteirão — e em espaço demasiadamente grande para um solitário, tem consigo a despreocupação pela estética que, com tanto talento, expressa em seus livros. A sua

CINE VARIEDADES
de Hollywood
para você

Um pouco de riso era ... o que estava faltando no ... aliviar a tensão que reinava ... magem de "Na Voragem ... com Ray Milland e Joan ... Ray, nêsse filme, tenta ... da Joan do vício do ... êle conseguiu dominar ... po Humano", ganhando ...

biblioteca, a maior, de caráter particular, no Uruguai, espalha-se em tôdas as salas dos dois pavimentos da residência e, também em pilhas, em todos os cantos disponíveis. Isto em meio de telas raras, de grandes pintores e, também dos seus patrícios. Aliás, tivemos ocasião de admirar alguns magníficos quadros de Cuneo, o maior artista contemporâneo, em seu gênero, da nação amiga. Ficamos mesmo surpreendidos pois o talento dêste pintor excedeu a qualquer expectativa.

Após a ambientação com a atmosfera interna com que o notável poeta cria as suas obras, vejamos as suas principais impressões, ditadas em meio da característica simplicidade das grandes personalidades.

De início, falou-se muito do Brasil. A admiração de Figueira pelo nosso país é muito sincera e isto sente-se mais ainda porque demonstra estar acompanhando o que de principal ocorre em nosso meio. Foram recordadas os últimos trabalhos dos autores de sua preferência como Bandeira Duarte, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Cecília Meirelles, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Ledo Ivo e outros. O maior entusiasmo de Gastón é pelas obras modernas. Admira e respeita os clássicos mas atualmente emprega o precioso tempo para os colegas da atualidade. De quando em vez abre excepções como, por exemplo, para Baudelaire. Estudioso de pintura, Gastón também neste setor prefere os modernos. Opta por Portinari, Picasso, Santa Rosa, Dalli, Morosco, Cuneo, Barradas e outros. É uma das suas fugas prediletas, o domínio da poesia. Considera o cinema uma arte de mensagem para o público. Não importa que existam muitas derivações para singelos entretimentos. De maneira indireta, chega ao nível de necessidade para o espírito. Não aprecia o gênero realista e sim os que contenham ensinamentos ou realmente prendam a atenção. Entre os que tenha presenciado recentemente destacou "Os melhores anos de minha vida".

Também é entusiasta do cinema brasileiro. Lamenta não ter podido assistir aos filmes considerados como melhores. Ainda assim, gostou muito dos que, nos últimos tempos, teve ensejo de conhecer: "Terra é sempre terra" e "Terras violentas". O teatro também merece muito do seu tempo mas, acima dêle, coloca o cinema, o "ballet" e a música. Acredita que, entre tôdas, o "ballet" será a de maior expansão para o futuro.

Passando para a religião, revelou que é cristão puro. Apesar do interêsse que o assunto tem despertado, ainda não estudou o espiritismo. Entre os problemas mundiais, interessa-se muito pela fraternidade universal.

Por fim, a palestra passou para a sua existência. Gastón, além de poeta, é crítico e educador. Iniciou-se muito jovem na carreira literária e, aos 14 anos, publicava o primeiro livro: "Dulces visiones" (1920). Com o desenvolvimento literário, publicou "Jardines otonales", "El alma de la rosa", "Musica del corazon", "El canto del cisne", "Luz que canta", "Baladas", "Hacia las cumbres" e mais de 20 livros mais.

Suas obras têm sido traduzidas em alemão, francês, inglês, italiano e português. É sócio da Sociedade Amigos da Nova Educação, do Ateneo de Valparaiso, do Instituto Brasileiro de Cultura e, da Academia de Ciências e Letras de São Paulo e outras mais.

Aí têm os leitores o perfil de Gastón Figueira, um dos valores das letras mais brilhantes da época, grande amigo do Brasil e um homem notàvelmente amável e simples.

O fotógrafo conseguiu bater êsse flagrante de Joseph Cotten e Corinne Calvet no "set" em que Hal Kanter está dirigindo cenas de "O Expresso de Pequim", no qual trabalham ambos os artistas focalizados. Cotten conta à linda Corinne algumas anedotas velhíssimas em dos intervalos da filmagem.

"Órfãos da Tempestade" é o novo filme de Jane Wyman, que aparece na foto ao lado do famoso diretor Frank Capra. Jane nêsse filme resolveu experimentar a comédia e, ao lado de Bing Crosby e Franchot Tone, juntou-se à parada de estrêlas dramáticas que resolveram tentar um novo campo de sucesso...

A lourissima Betty Hutton aparece na foto, depois de completar a sua parte no ato de "O Maior Espetáculo da Terra", recebendo um dos célebres meio-dólares que Cecil B. De Mille distribue aos seus artistas por feitos acima e fora do comum, tendo Betty arrancado aplausos até de trapezistas famosos.

ELIZABETH TAYLOR

POR LUCRÉCIA BORGIA

Ainda em plena adolescência, Elizabeth Taylor possue admirável grau dos três essenciais atributos para ser uma estrêla completa, talento, beleza e personalidade.

Depois do seu desempenho em "Conspirator", a jovem atriz foi emprestada a Paramount a-fim-de representar o importante papel de "Angela Vickers" na produção de George Stevens "Um Lugar ao Sol". Montgomery Clift e Shelley Winters são os outros astros dêste importante drama.

Miss Taylor representa uma jovem e linda moça da sociedade que apaixona-se pelo pobre mas ambicioso Clift. Seu romance torna-se trágico quando Clift é acusado de ser o assassino de Miss Winters, uma moça pobre com a qual êle também estava envolvido.

Elizabeth nasceu em Londres, Inglaterra a 27 de fevereiro de 1932, é filha de Francis Taylor, uma comerciante de arte, antiga Sara Sothern, atriz americana que naquela época fazia um estágio em Londres.

Elizabeth nasceu em Londres, como já foi dito, e por isso cursou a escola de Byron House e viajava todos os anos para os Estados Unidos a-fim-de visitar seus avós. Ainda bem jovem começou a receber aulas de ballet com o célebre Vaccani, professor de dança da família real durante duas gerações.

Numa das férias de verão, ganhou de seu padrinho, Victor Cazalet, seu primeiro mimo, um lindo e espirituoso cavalo chamado Betty.

Iniciada a guerra na Europa, o pai de Elizabeth veio morar em Pasadena. Mais tarde, mudaram-se para Beverly Hills onde Mrs. Taylor abriu uma Galeria de Arte. Logo que os Estados Unidos entraram na guerra seu pai foi servir nas linhas aéreas de combate quando soube por acaso que uma emprêsa cinematográfica estava encontrando dificuldades em achar uma jovem inglesinha para co-estrelar um filme com Roddy McDowall. Seu informante foi visitá-la em sua casa e ofereceu-lhe o papel pois achou-a magnífica para o mesmo. Depois de um teste satisfatório assinou um longo contrato com aquela emprêsa. Daí por deante Elizabeth tomou parte em outros filmes e agora aparece em "Um lugar ao Sol", filme produzido e dirigido por George Stevens e extraído da novela "An American Tragedy" de Theodore Dreiser.

A jovem atriz joga "Badminton" e nada, isso como exercício. Suas recreações favoritas são: passeios de charrete e caça. Além de tocar piano e possuir a voz educada e graciosa, coleciona esculturas e pinturas a óleo. Lyz sempre teve instinto amoroso para com os animais e em sua predilecção tem incluído: coelho, tartaruga, mocho, pato não mencionando vários cachorros e gatos. Atualmente tem 3 cachorros, 2 gatos e 2 cavalos.

Depois de seu magnífico desempenho em "Um Lugar ao Sol", a jovem e talentosa atriz tem recebido várias propostas para outros filmes, porém quer antes de continuar a trabalhar, resolver sua situação sentimental, o que fêz agora, em seu recente casamento com o ator inglês Michael Wilding, de quarenta anos de idade, mas que juron fazê-la feliz para o resto de seus dias terrenos...

UM AR DISTINTO E FASCINANTE

PÓ DE ARROZ • LOÇÃO • EXTRATO

Promesa

MYRURGIA

ADÃO, EVA e o DESTINO

De BASTOS PORTELA

NÃO. Não sou professor de Grafologia. Sou um simples amador. Ou melhor, sou um mero estudioso da ciência que levou Camillo Baldo a exclamar: "Aquêle que souber que é possível reconhecer os pensamentos, os costumes e as disposições de uma pessoa por meio de uma carta íntima, terá ensejo de rir ou de pasmar". Só isso.

Creio, porém, que já é tempo de uma profilaxia moral. É importante anular a ação dos charlatães que por aí campeiam, ilaqueando a boa-fé dos ingênuos.

Cavalheiro há que, dizendo-se mestre de Grafologia, magos e adivinhos, procuram insinuar que a ciência de Desbarolles vai um pouco mais além do que revelar caracteres: penetra os nevoeiros do futuro.

Mentira, meus senhores! Deslavado embuste, simplesmente!

Pela Grafologia, ninguém será capaz de afirmar: "O senhor ficará rico dentro de pouco tempo". Ou então: "Verifico, pelo talhe de sua letra, que a senhorita oscila entre dois guapos pretendentes. Casará, será feliz e terá filhos".

Torpe essa conduta!

É certo que, por processo analítico, e associação de idéias, será fácil admitir que um indivíduo, cuja grafia revele traços de fôrça, vontade firme, ambição, audácia, espírito imediatista, cálculo, ausência de escrúpulo, etc., — será fácil, repito, concluir que êsse cidadão consiga fazer fortuna, algum dia.

Se a letra de uma dama bonita — tipo Maria Félix ou Ava Gardner, por exemplo: — diz que ela é hábil no trato social, impetuosa no amor, dotada de espírito prático, coragem para olhar a vida de frente e tino dirigente, — é claro que não será difícil concluir que ela tenha la seus pretendentes, os seus fãs, seus bonitões...

Xantipa, a mulher mais feia dêste mundo, teve seu pretendente ímpar; e com êle casou: foi Sócrates.

Imaginem agora as que são bonitas, espetaculares, de fechar o comércio...

SONHO DE AMOR

O CORAÇÃO PALPITA através dos séculos

HERO E LEANDRO

A romântica história de Leandro e Hero, cantada por Ovídio e Virgílio, pertence àquela época em que a História e o mito se entremeava à fantasia que difícil será apartar a verdade da lenda na tragédia dos dois jovens amantes.

Hero era sacerdotiza do templo de Afrodite, ou Vênus, em Sestos, cidade situada no continente europeu, às margens de Helesponto. Leandro, rapaz belo e gentil, vivia na margem oposta, na cidade de Abidos, na Ásia.

Anualmente celebravam-se no templo da deusa do amor grandiosas festas que atraíam visitantes de várias cidades próximas. E foi durante uma dessas festas que Leandro viu e apaixonou-se perdidamente por Hero, nela despertando igual sentimento.

Se não fôsse a jovem ter feito votos de castidade como sacerdotiza, nada se oporia à união dos dois. Mas, não se conformaram êles a viver contenados a um amor platônico e Leandro, para passar algumas horas junto à amada costumava atravessar a nado, durante a noite, o Helesponto, guiado apenas pelo facho que Hero deixava aceso no alto da tôrre que dominava o canal.

Numa tempestuosa noite, porém, o ousado Leandro afrontou a cólera das águas, lançando-se ao mar na esperança de atingir a outra margem onde o esperavam os braços e os lábios de sua eleita. Mas os elementos em fúria apagaram a luz que o guiava e a desventurada Hero só pôde abraçar, pela madrugada, o corpo rígido e frio que as ondas lançaram à praia. Desesperada, Hero subiu à tôrre e de lá jogou-se sôbre os penedos a fim de que sua alma pudesse unir-se para sempre à de seu Leandro.

♥

CONFESSIONÁRIO sentimental

FAN DE FON-FON — (Belo Horizonte, — MG) — Assim começa a cartinha que nos enviou: — "Você que com tanta sensatez resolve os problemas alheios..." E conta seu caso: por intermédio de uma revista começou a correspondência com um rapaz que está internado num sanatório. Na primeira carta, êle disse ter vinte e nove anos e que seu nome e idade, (trinta e dois anos), haviam exercido forte influência sôbre êle. Quando você respondeu chamando-lhe a atenção para a diferença de idade retrucou êle ter menos ainda do que lhe dissera. Não obstante, essa correspondência se mantém há já dois anos e agora êle quer casar-se com você, mas sua mãe se opõe, o que não acontece com a família dêle.

R.: — Minha amiga, não julgo aconselhável o casamento por duas razões: — a diferença de idade e o estado de saúde do rapaz. Naturalmente sua mãe também pensa assim. De qualquer forma, não deve haver um rompimento brusco que poderia redundar em um mal para o rapaz. Uma coisa é positiva: seja qual fôr a resolução que você adote, deve empregar um tempo bem longo e, daí, quem sabe, não ficará o rapaz bom de saúde e com isso eliminado um dos fatores determinantes da atitude que lhe aconselhamos. Lembre-se sempre que a pressa é inimiga da perfeição, principalmente nos casos sentimentais.

* * *

Escrevam para "Sonho de Amor" — Redação de FON-FON, rua Pedro Alves, 60, Distrito Federal, que Eliza Maria aqui estará para ajudá-las em seus problemas sentimentais.

Devido, porém, ao pequeno espaço de que dispõemos, só poderá responder a duas cartas semanalmente, pedindo portanto às leitoras que lhe escreveram que tenham paciência e esperem a resposta que será dada pela ordem de recebimento das cartas.

BOAS MANEIRAS

MARIA LIA.

HÁ pessoas realmente dotadas de qualidades especiais que lhes permitem, numa reunião, trazer prêsos às suas palavras quantos as escutam. Êsse dom admirável de saber iniciar, dirigir e tornar interessante uma conversação numa reunião de natureza social, mundana ou cultural, é menos comum do que geralmente se supõe. Falar, falar só por si não interessa, no caso. É preciso saber falar, com propriedade de expressão e segurança do assunto ventilado, emprestando animação e vivacidade à palestra ardente e envolvente. Essas pessoas são de inestimável valor na vida de sociedade. Mantêm a conversação num ritmo de constante interêsse e

Escola de Noivas

MINHA amiga, não seja como muitas outras moças que estão profundamente convencidas de que só o homem deve ganhar o pão de cada dia com o suor de seu rosto... Tão pouco seja como tantas que, na pressa de arranjar um noivo não levam em consideração se o rapaz está, ou não, em situação de dar-lhe as comodidades a que estavam acostumadas na casa de seus pais.

Não incorra também no êrro comum das recém-casadas que, a todo o transe querem manter os respectivos maridos sempre a seu lado, zangando-se ou ficando choronas quando êles manifestam o desejo de passar algumas horas fóra de casa na companhia de algum amigo ou de seus próprios parentes.

Egoìsticamente tais jovens se esquecem de que não gostariam que êles as proibissem ou levantassem obstáculos quando elas mesmas quisessem passar a tarde na casa de uma amiga ou com seus pais.

Há recordações — que em nada prejudicam as espôsas — há laços e interêsses que êles gostam de discutir ou relembrar longe das espôsas.

Você pode ter certeza de uma coisa: após algumas horas de completa "liberdade", êle volta direitinho — e cheio de reconhecimento — para junto de você, pois foi a você mesma quem escolheu para companheira de tôda sua vida e para futura mãe de seus filhos...

♥

SONETO

(Luís Guimarães)

O coração que bate neste peito
É que bate por ti ùnicamente,
O coração, outrora independente,
Hoje humilde, cativo e satisfeito;

Quando eu cair, enfim, morto e desfeito,
Quando a hora soar lúgubremente
Do repouso final, - tranquilo e crente
Irei sonhar no derradeiro leito.

E quando um dia fôres comovida
— Breve visão que entre os sepulcros erro —
Visitar minha fúnebre guarida,

O coração, que tôda em si te encerra,
Sentindo-te chegar, mulher querida,
Palpitará de amor dentro da terra.

♥

DIVAGAÇÕES SÔBRE O AMOR

É preferível chorar um ente amado a viver com um a quem odiamos.

(La Bruière)

♡

O casamento deve nascer do amor.

(Severo Catalina)

♡

Santificai a família na unidade do amor.

(Giuseppe Mazzini)

♡

Um casal sem filhos é um mundo sem sol.

(Santo Agostinho)

O INSTANTANEO feminino DA SEMANA

Vivien Leigh

•

Em todos os setores a mulher se distingue sempre. Ainda agora, a admirável Vivien Leigh, conquistou, nos Estados Unidos da América do Norte, o cobiçado "Oscar" na Academia de Ciências e Artes Cinematográficas pelo seu extraordinário desempenho no filme "Uma Rua Chamada Desejo". Realmente, Vivien é uma grande artista e mereceu plenamente o prêmio com que foi distinguida.

animação, evitando, assim, êsses prolongados e fastidiosos silêncios que descem, às vêzes sôbre uma reunião social e que causam um constrangimento verdadeiramente incômodo.

Aliás, quando não se tem bastante confiança em si mesmo e se teme, portanto assumir a responsabilidade de iniciar uma conversação que possa prender e interessar, será melhor aprender a ouvir. Porque a pessoa que sabe escutar não é menos valiosa num meio social do que a que sabe falar. Tem que saber apresentar uma expressão atenta e interessada, nunca se mostrando indiferente, limitando-se a de vêz em quando, tecer um comentário oportuno ou formular perguntas que ajudem a manter o ritmo normal da conversação.

* * *

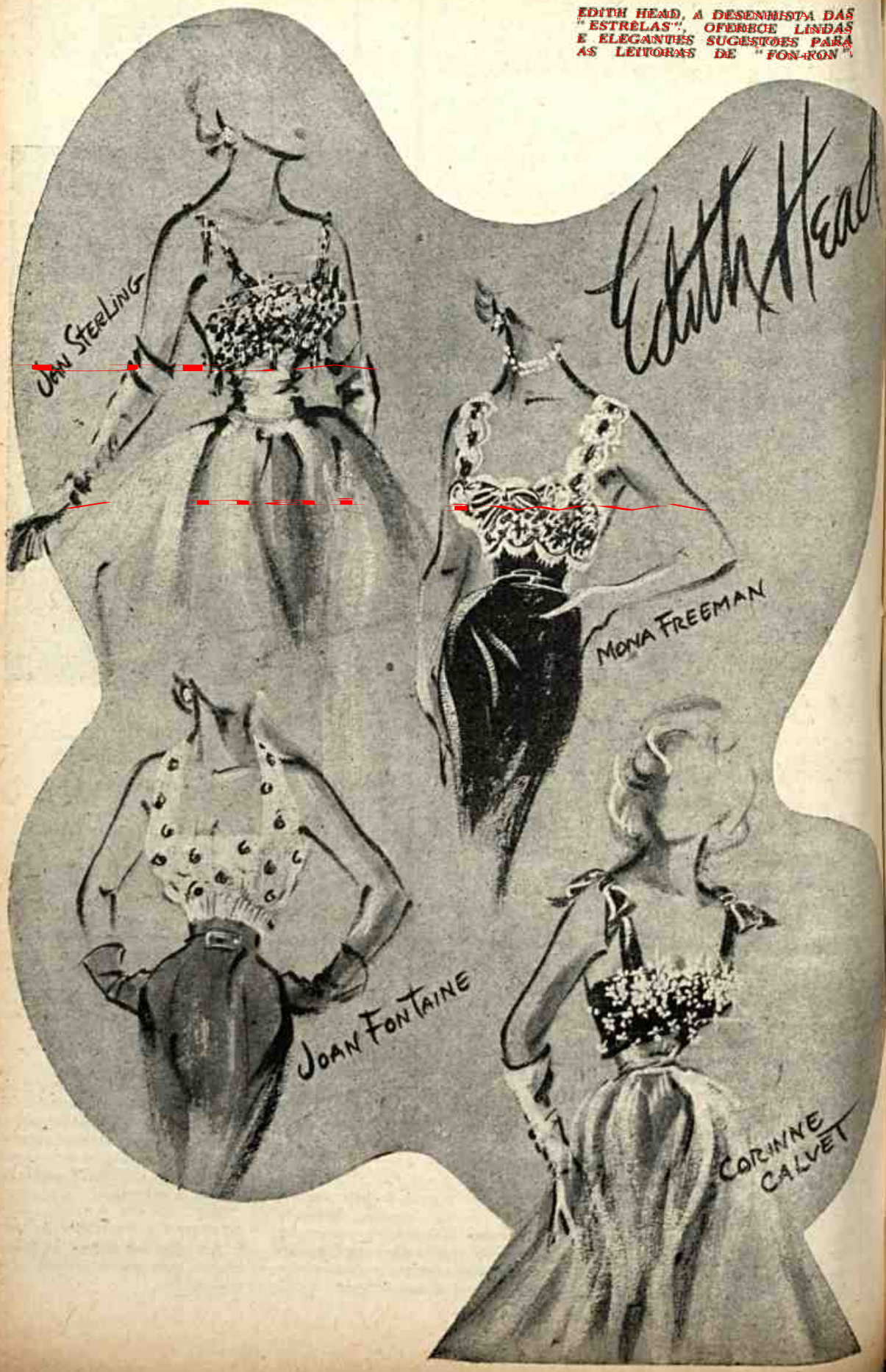
NUNCA se deverá insistir em ver uma pessoa doente, acamada, quando não se mantenha com ela relações que a isso autorizem, a não ser que a pessoa enférma tenha manifestado o desejo de receber-nos.

NÃO se dá cartão de visitas, com a direção e oferecimento da casa, a relações que se travam ocasionalmente. A simples troca de cartões só por si não autoriza o prosseguimento dessa relação ocasional, dependendo isso de uma reciprocidade de simpatia e atenção que determine oferecimento e convite expressos.

* * *

PRENDAS e accessórios de uso pessoal não se pedem emprestados. Mesmo havendo intimidade não fica bem fazê-lo.

EDITH HEAD, A DESENHISTA DAS "ESTRÊLAS", OFERECE LINDAS E ELEGANTES SUGESTÕES PARA AS LEITORAS DE "FON-FON".



modas FON-FON

Segredos...

UMA das peculiaridades da silhueta feminina que encontrámos com maior frequência são os quadris largos. Na realidade, os quadris largos são muito mais comuns do que se pensa. Até o princípio dêste século, até a Primeira Guerra, as mulheres de cadeiras abundantes gosaram de muita popularidade. Os próprios espartilhos daquela época engagavam a cintura, apertando-a impiedosamente, a-fim-de que o busto saltasse para cima e os quadris se alargassem num movimento redondo. Ora, tudo isso está "demodé", as cintas nos dias de hoje são antes destinadas a corrigir do que a modificar o corpo feminino. A vida de hoje, violenta e rápida, exige que a mulher se liberte de tudo aquilo que lhe tolhe ou lhe tire a liberdade dos movimentos. As linhas do corpo têm de ser o mais anatômico possível. O conceito atual de elegância feminina requer um equilíbrio perfeito entre os ombros e os quadris, cujas larguras devem ser mais ou menos aproximadas uma da outra, sem predominância exagerada dos ombros sôbre os quadris ou vice-versa.

* * *

A-fim-de que o equilíbrio da silhueta seja restabelecido, torna-se necessário que os quadris muito largos sejam dissimulados. Para isso, lança-se mão dos drapeados largos e sem volume, das túnicas assimétricas que alongam a silhueta, e das basques colantes. De um modo geral, o que se deve aconselhar para esconder quadris largos, é todo o corte que ameniza a curva das cadeiras e dá maior largura aos ombros.

Assim, as saias adequadas são aquelas ligeiramente em forma ou em "plissé soleil" a partir dos quadris para baixo. As saias justas na frente com "ampleur" atrás devem ser evitadas. Os "sweaters" e casaquinhos devem descer bem abaixo da cintura. Quanto aos costumes e agasalhos, recomendamos os casacos amplos, cujo comprimento desce abaixo dos quadris. "Tailleurs" de preferência clássicos, cortados de maneira a não marcar demasiadamente a linha da cintura. As saias mais adequadas são as saias lisas com pregas de folga na frente e atrás.

* * *

As mulheres que possuem quadris muito largos devem preferir os tecidos bem flexíveis como o jérsei, de lã ou de seda, o voile de seda bem pesado, etc., evitando por outro lado os tecidos espêssos, que engordam. Quanto às côres, escolha-se de preferência os tons sombrios ou neutros, os estampados de pequenos desenhos ou de desenhos bem embaralhados. Nada de oposição de côres violentas ou de listras horizontais.

Evite-se particularmente os nós e os laços grandes, os "pouffs", as basques, as saias franzidas, as listras horizontais, as estamparias grandes e as cinturas altas.

G.B.

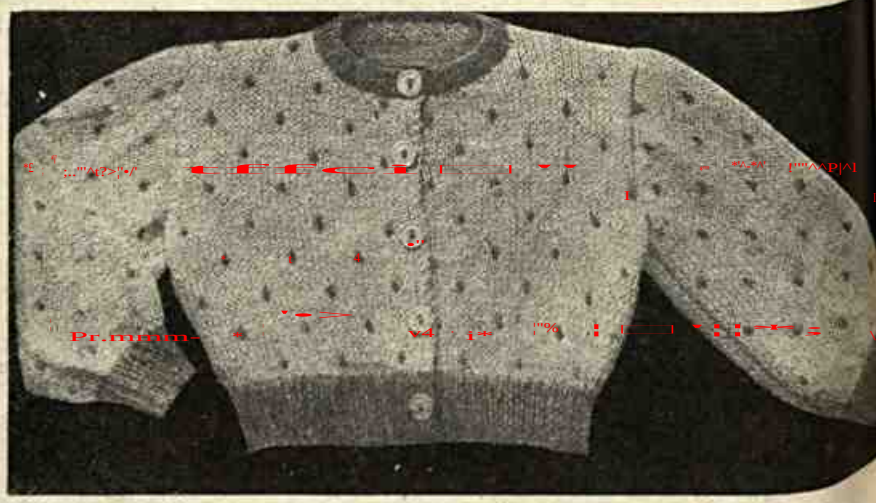
AGUARDEM:

Na próxima semana a edição especial de FON-FON dedicada às NOIVAS.

O MOLDE DO SUPLEMENTO

Jay Thorpe — Vestido em seda pura, rosa-pálido, em duas-peças, com gola em renda de Alençon. — Manequim 44 — Moldes de 4 a 22. — (Apla).

Casaquinho para Criança de dois anos



A QUALQUER PONTO DO PAÍS, A BUENOS AIRES E À BOLIVIA
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA
25 ANOS DE ESFORÇO PELA GRANDEZA DO BRASIL

MATERIAL NECESSÁRIO

3 novêlos de lã branca; 5 botões; 1 novêlo de lã azul para bordar as bolinhas.

PONTOS EMPREGADOS.

Meia.

Tricô pelo avêsso — meia pelo direito.

Gaita dupla

(x) 2 malhas pelo direito e 2 pelo avêsso (x).

FRENTE DIREITA

Montar 40 malhas e trabalhar em ponto de gaita dupla 3 cm, daí em diante trabalhar 16 cm em meia, chegaremos então na cava.

CAVA

Arrematar a esquerda 8 malhas sendo 3 vêzes 2 malhas e 2 vêzes 1 malha. Continuar então retamente até obter 24 cm. Arrematar no lado do decote 6 malhas, 2 malhas e 1 malha, continuar retamente, até 10 cm de altura da cava, arrematar as malhas restantes em 3 vêzes.

FRENTE ESQUERDA

Igual a direita.

COSTAS

Montar 80 malhas e proceder como nas partes da frente, os 3 cm de gaita dupla e ponto de meia até obter 16 cm.

CAVAS

Arrematar em cada lado 8 malhas, sendo 3 vêzes 2 malhas, 2 vêzes uma malha e prosseguir como na parte da frente arrematando os ombros dividindo em 3 partes, arrematando a do centro de uma só vêz.

MANGA

Montar 44 malhas em gaita dupla 3 cm e aumentar de 10 em 10 carreiras 1 malha até obter 28 cm de altura, para a cava da manga arremata-se 2 malhas no começo e no fim de cada carreira até sobrarem 8 malhas que se arrematam de uma só vêz.

Para o decote faz-se uma tira de gaita dupla que se cose no decote da blusa.

Depois de armada a blusa borda-se as bolinhas de acôrdo com o figurino.

GRACIOSO ROUPÃO EM CETIM COR PÉROLA COM AMPLA FAIXA E BOTÕES COBERTOS DE FAZENDA AZUL-MARINHO IGUAL AS FRANJAS; E LINDO JOGO DE CAMISOLAS.

método FON-FON de corte e costura

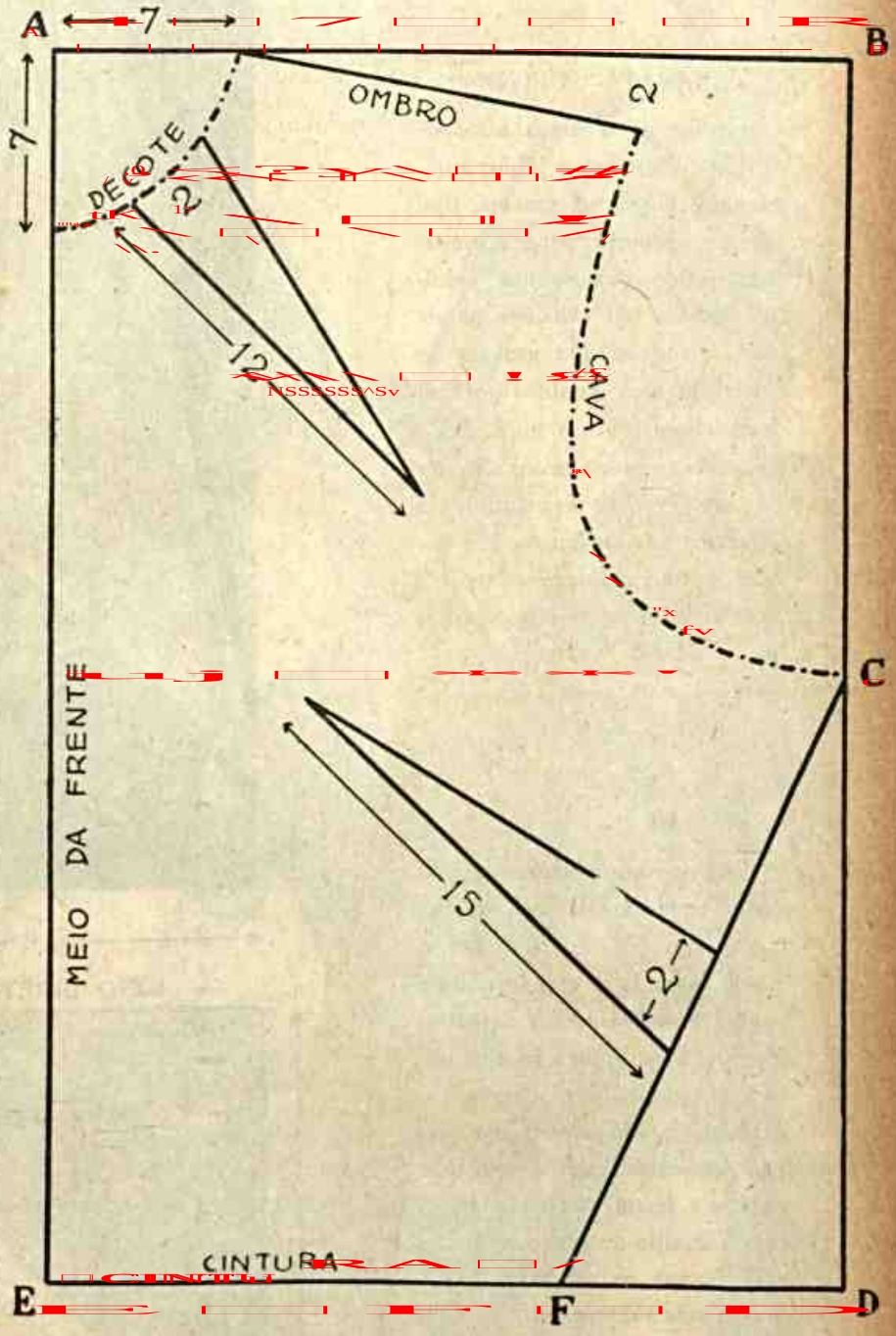
Autoria técnica de d. ELOYNA ANNECCHINI DE ARAÚJO. Revisão artística de GIL BRANDÃO

LIÇÃO XXII

•

BLUSA COM PENCES DE BUSTO E DE DECOTE

•



Apresentamos na lição de hoje mais um tipo de distribuição de pences numa blusa, isto é, uma blusa cujo amoldamento no busto se faz por meio de duas pences: uma no decote e outra na costura lateral.

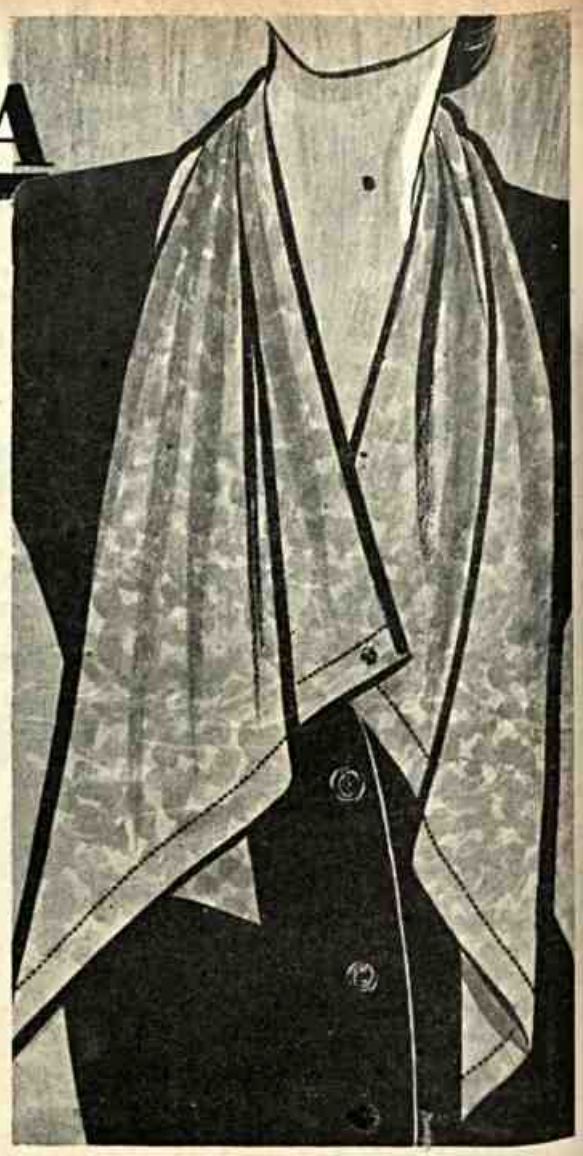
Traça-se em primeiro lugar o molde da blusa simples de acôrdo com as explicações dadas nas lições anteriores. Feito isto, marca-se a pence do decote, que deve ser posteriormente alargado em virtude da diminuição provocada pela pence. Esta pence do decote deve ter 12 cm de comprimento e uma profundidade de 2 cm mais ou menos.

A pence que sae obliquamente da costura lateral em direção à parte mais alta do busto deve ter 15 cm de comprimento por uma profundidade de 2 a 3 cm.

* * *

Na próxima semana daremos mais outro tipo de distribuição das pences numa blusa.

DETALHES DE COSTURA



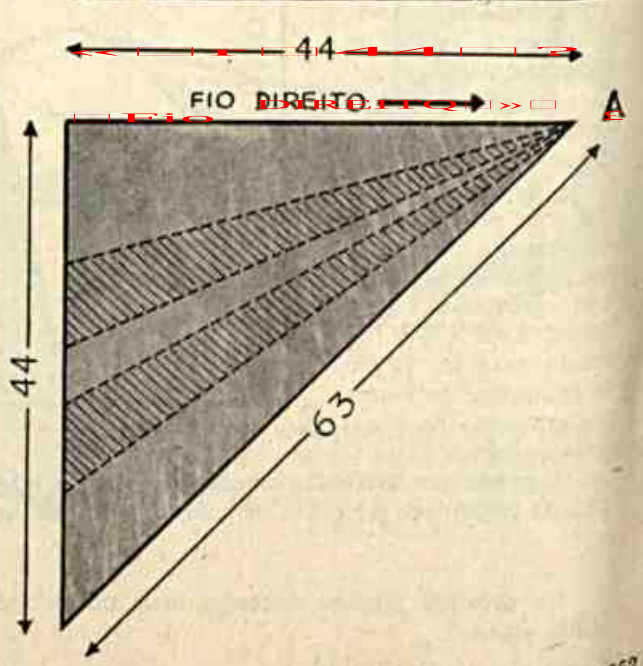
GRAVATA-"SOIRÉE"

Terminando a nossa série de peitilhos, plastrons e jabôs, apresentamos hoje uma gravata, tipo écharpe, própria para acompanhar vestidos ou costumes "habillés" usados em ocasiões noturnas. Compõe-se esta gravata de dois triângulos reunidos por um dos vértices sôbre a nuca. Pode ser usada completamente sôlta ou disposta em laços de acôrdo com a fantasia de cada leitora. Em virtude de sua finalidade, os tecidos recomendados serão o lamé, o cetim ou o tafetá "pekiné".

•

EXECUÇÃO

Tome-se uma metragem de 50 cm de tecido escolhido, por uma largura de 50 cm. Risque-se o molde segundo o esquema desta página e corte-se-o em duplo na fazenda. Faça-se uma bainha prêsa por "point-àjour" em todo o contôrno, e alinhave-se duas pregas de acôrdo com o esquema. Bata-se a ferro estas duas pregas com o auxílio de um pano úmido e destaça-se os alinhavos. Aplique-se uma sôbre a outra as duas extremidades A e prenda-se-as com alguns pontos à parte posterior do decote do vestido.



1 Em panamá branco, êste vestido tem uma gola estreita, que se alarga num corte súbito, formando lapelas largas que descem até a cintura. Os ombros ficam nús. Saia estreita com pences não costuradas. Acompanha um casaco folgado, de corte arredondado e forrado em shantung de "pois".

2 A saia dêste modêlo apresenta duas abas, por baixo das quais desce um pano plissado. A blusa também possue um encaixe plissado.

3 Vestido de linho, com saia ampla. Dois grandes bolsos aplicados, um na parte inferior da blusa e o outro no lado opôsto da saia. Bainhas abertas adornam as mangas e os bolsos.

1 *Elegante conjunto em lã pesada: casaco abotoado, gola americana, nervuras na parte central e um viés horizontal na basque. Saia reta.*

2 *Robe-manteau em lã "pied-de-poule" branco e preto. Trespasse abotoado por grandes botões. Gola, punhos e abas em lã preta com viéses brancos.*

3 *"Tailleur" em tropical cinza, com recortes retangulares abotoados. Basque original, com a parte da frente mais curta. Saia reta.*

4 *Os quadris dêste modêlo são cobertos por duas abas, das quais a inferior está guarnecida por botões. Blusa trespassada e mangas três-quartos.*

5 Gracioso modêlo, cuja blusa possue recortes salientes e abotoados. O mesmo efeito se repete na blusa, onde forma pregas. Mangas montadas três-quartos.

6 Elegantíssimo vestido constituído por uma blusa simples de veludo preto e por uma saia drapeada em taffetá também preto.

7 A extremidade do trespasse da saia dêste vestido forma uma saliência triangular abotoada em pirâmide. Blusa fechada com um corte triangular.

8 No abotoamento dianteiro dêste costume prende-se uma écharpe franjada em lã de listras, que cobre parte da basque. Mangas-raglan.

1 *Em fustão branco êste modêlo tem um viés no decote, que se prolonga pela frente do vestido, formando um desenho. Blusa abotoada na frente e saia larga, com uma prega profunda.*

2 *Conjunto de duas peças, cujo casaco, de corte arredondado, sobe muito na frente simulando um bolero. Saia simples com bolsos embutidos. Blusa frente-única na mesma seda estampada que forra o casaquinho.*

3 *Vestido frente-única, blusa abotoada e interessante recorte formando gola. Saia godê com movimentos enviesados na frente e duas abas aplicadas. Acompanha um bolerinho simples.*

3 modêlos de J. DESSÈS

1 Vestido de alças em dois tons: preto e azul. O "fourreau" interno é justo e a sôbre-saia é ampla com bolsos aplicados. Botões cobertos.

2 Vestido de linho, blusa trespassada e recorte curvo na saia, formando um bôlso embutido. Uma cascata de flores bordadas acompanha o movimento do trespasse e do recorte.

3 Vestido sem alças em linho azul-marinho com saia ampla. Avental em linho verde-água, guarnecido de pespontos e cujo busto forma uma gola estilo-marinheiro.

Inauguração de uma ala da nova escola primária do Jockey Club

Desde o dia 1 de março último, começaram as aulas da Escola Primária e do Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro, as quais são frequentadas pelos filhos dos funcionários dessa entidade esportiva e dos profissionais do turfe.

Após as matrículas, sobraram oitenta crianças. Não era possível deixá-las sem instrução. Assim considerando, o dr. João Borges Filho presidente do Jockey Club, resolveu a situação de um modo muito simpático. Está em construção o prédio para uma nova escola na rua Bartolomeu Mitre 1110. Deliberou-se que se apressasse a terminação de uma grande parte dêsse edifício a-fim-de que ali pudessem estudar várias turmas de alunos. Em um mês a obra terminou. De modo que todos os candidatos à Escola Primária e ao Jardim da Infância foram atendidos.

No dia 1 de Abril corrente, inaugurou-se então uma grande ala da nova escola.

Após a visita dos presentes às instalações, a diretora, professôra Mauricéa Felix da Silva, ressaltou o valor da grande obra que é a escola. Dirigindo-se, em dado momento, ao dr. João Borges Filho, teve frases altamente significativas que lhe tocaram o coração. A realização da Escola é iniciativa sua.

O dr. João Borges Filho fêz o seu trabalho não só com o cérebro mas também com o coração tais os nobres sentimentos em que se envolve a sua alma. Por tudo isso, o presidente do Jockey está credenciado junto a Deus.

Ressalta ainda a atuação benéfica do dr. Arthur Pires, o supervisor, por parte do Jockey, da Escola.

Em seguida, a professôra Juraci Silveira, diretora do departamento de Ensino Primário da Prefeitura, reconhece a grandiosidade da obra que vem de visitar. Exalta-a. E faz um apêlo às ricas instituições particulares e aos homens de grandes posses do Brasil, no sentido de que cooperem com o govêrno no campo da instrução para o engrandecimento do nosso país.

Depois falou, em nome dos empregados do Jockey Club o sr. Raimundo Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, tendo também feito belo e emotivo discurso.

Por fim pediu a palavra o dr. João Borges Filho.

Estava sensibilizado com tantas provas de afeto. Agradece os oradores e convida a todos para uma visita à velha escola.

Na velha escola foi servida uma lauta mesa de frios e refrigerantes

Entre as inúmeras pessoas que estiveram presentes à solenidade pudemos notar, além dos oradores as seguintes: — Dr. Rodrigo Borges Filho futuro presidente do Jockey Club, dr. Artur Pires, supervisor da escola, dr. José Cândido de Almeida Reis, diretor do Hipódromo da Gávea; Sr. Leonidas da Silva Mendes, superintendente do Hipódromo, Professor Leonídio Ribeiro Filho, dr. Costa Ribeiro diretor da Comissão Técnica do Jockey, sr. Raimundo Nonato Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões; dr. Jorge Nazaré, chefe do Distrito Escolar da Gávea.

O modelar Gabinete Dentário para servir aos escolares

A Diretora da Escola, D. Mauricéa Felix da Silva, no Jardim da Infância

Um grupo tomado durante a inauguração da ala da nova escola

A MARCHA NUPCIAL

(Conclusão)

pão, o presunto... Ficará tudo em ordem.

Mas eis que Rogério Lechatelier bate à porta. Veio-lhe no encalço, apaixonado, doido. Não, não pode viver sem ela.

Graça proibe-o de falar, impõe-lhe o silêncio. Que êle se vá embora, pelo amor de Deus! Êle é um homem culpado, que ela não deve e não pode amar.

A porta abre-se docemente e Cláudio Morillot entra. Graça explica-lhe que passou mal em Compiegne e teve que voltar, repentinamente, em companhia do sr. Lechatelier. Agora que ela está entregue, o sr. Lechatelier se retirará. Mas Rogério não parece disposto a deixá-la. E enquanto Cláudio vai procurar um papel que precisa entregar-lhe, relativo à Companhia, êle murmura que não pode deixar Graça daquela maneira, que isso é abominável, pois que a ama acima de tudo! Trocam algumas palavras e, ao voltar, Cláudio está com a fisionomia mudada. Despede o chefe com certa frieza. Ao sair êste, volta-se para Graça e diz:

— Seria preciso ser cego... Vi sua emoção... e a dêle...

Graça procura afastar a suspeita. Não, não é nada...

— Oh! Graça, pelo amor de Deus, não me abandones! não me deixes!

E soluça, explicando que compreende que ela ame o outro, que lhe é em tudo superior. Mas êle a adora... Porém não se queixa. Sabia que isso teria que acontecer. O sonho era alto demais! Cometera um ato indigno, que o outro não seria capaz de cometer... Aceitava, pois, a dura evidência. Ela teria que amar o outro, era fatal! Mas que não o abandonasse nunca, pois que não poderia viver sem ela!...

— Êle foi bom para mim, para nós, eu não poderia reprová-lo também! Não poderia tomar-lhe satisfações nunca! Todos foram bons para mim... e mesmo que me abandonasses, só poderia te agradecer o me haveres honrado sacrificando-me a tua vida. Participaste da minha existência acanhada, estreita...

— Deixa essas idéias, e almoça... Olha, preparei tudo...

— Obrigado, obrigado, meu amorzinho... — E soluçando mais: — Nunca me deixes, oh! nunca!... Fôste tu que quiseste... que me forçaste quase, a parir... Tive tanto mêdo de não te fazer feliz! Agora, não me deixes mais, pois não poderia viver sem ti! Recordas-te daquele provérbio catavento: "Dá-me a felicidade e atira-me às ortigas"? Pois não te deram a felicidade, embora me afirmasses que a tivemos contigo... Atiramo-nos juntos às ortigas, é eis o resultado... O pobre Cláudio irá ao fundo... A felicidade não sabe boiar...

— Não tenhas mêdo, Cláudio. Tem confiança na palavra que te dei. — E em voz lenta e surda, afirma-lhe que lhe será fiel até o último sôpro de vida.

— És tão boa, meu amor! Compreendo aquela vida não te seja alegre, aqui, neste quarto, mas um dia hei de melhorar, vencerei. Talvez que um dia... hein, Graça? tenhamos um filhinho...

Graça tem um sobressalto. E o rapaz continua:

— Um entezinho côr-de-rosa em nossos braços... continuando a nossa vida, o nosso amor. Como a nossa vida será metamorfoseada, então! Vamos esperar que isso se dê, Graça... Os raios de sol atingem os recantos mais escondidos na sombra...

— Oh! meu bem... como desejaria poder fazer-te realmente feliz!... Mas... Vamos, almoça! olha a hora de voltar à Companhia!

— Não tenho fome... sinto o coração muito cheio... Comerei mais tarde.

— Queres então tocar um pouco de piano, enquanto eu descanso um pouco? Gostaria tanto!

— Oh! pois não! que queres que toque? a Missa de Bach?...

— Não! nada que faça pensar na vida futura, no outro mundo. Qualquer coisa daqui da terra... A Valsa de Amor de Moskowski... Ainda ontem tocaram-na na casa dos Lachetelier, em Compiegne...

Cláudio vai ao piano e principia a belíssima valsa. Graça aproxima-se e beija-o. Vai depois à gaveta da cômoda, daonde tira o objeto que havia envolvido num chale.

— Não interrompas... Continua... É uma beleza!

E afasta-se, radiosa de desespêro, cantarolando...

— Que beleza! É linda como o sol, como a coragem, e como o amor... de asas abertas...

Passa ao pequenino aposento do lado, cantarolando sempre. Fecha a porta. Cláudio continua a tocar, encantado, sorrindo. Ouve-se uma detonação. Cláudio interrompe a música, surprêso. Vai até a janela, à porta.

— Graça! Graça!

Depois, abre a porta completamente. Graça está estendida no assoalho. O revolver caiu-lhe da mão. Cláudio precipita-se sôbre o seu cadáver, gritando.

Dê mais vida aos seus cabelos...

usando

TRICÓFERO

DE BARRY

"Tônico" embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.

UM PRODUTO L&K

Povoras

Escolares e Adolescentes

(8 AOS 18 ANOS)

DR. H. BALLARINY

Distúrbios do crescimento — Endocrinologia — Obesidade — Magreza — Mau aproveitamento escolar. Exames periódicos de saúde. Marcar hora pelo tel.: 27-8421.

5 *Modêlo muito bonito todo enviezado enfeitado com botões.*

6 *Vestido quadriculado, saia enviezada com blusa tipo "smoking".*

7 *Vestido de côr clara, saia reta, com uma peça enviezada, dando forma ao corpo e à saia.*

8 *Vestido com manga raglan, enviezada.*

1 *Vestido em lã muito fina saia formando pregas.*

2 *Vestido de xadrez com viés fazenda lisa, saia justa.*

3 *Vestido de xadrez, blusa enviezada, a parte dos ombros em fazenda com fio reto igual aos bolsos. O cinto e os botões são de verniz preto.*

4 *Modêlo em lã azul turqueza com peito em piqué branco. Botões e cinto em verniz azul escuro.*

ELEGANTES SUGESTÕES PARA UM JOGO DE SAIA ESTAMPADA, COM VÁRIAS BLUSAS EM TONALIDADES E CÔRES DIFERENTES.

PASSAM AS GERAÇÕES MAS D·M·C FICA

Todas linhas
para trabalhos de Senhoras

D·M·C

Qualidade superior · Côres inalteraveis

Representantes no Brasil:

VIOLLAND & CIA. LTDA.

Av. Presidente Antônio Carlos, 213-A

RIO DE JANEIRO

Indicar-lhes-ão uma casa onde V. S. poderá encontrar os Artigos D. M. C., caso V. S. não os encontre no vosso fornecedor habitual.

Bord

ENFEITE PARA VESTIDO

Almofada Bordada

(Desenho *RAINHA ANA*)

O desenho desta encantadora almofada, bordada em côres brilhantes sôbre fundo de seda verde escura, foi adaptado de uma amostra autêntica do período da Rainha Anã.

DESENHO, CHAVE E DIAGRAMAS NO SUPLEMENTO ANEXO.

3576

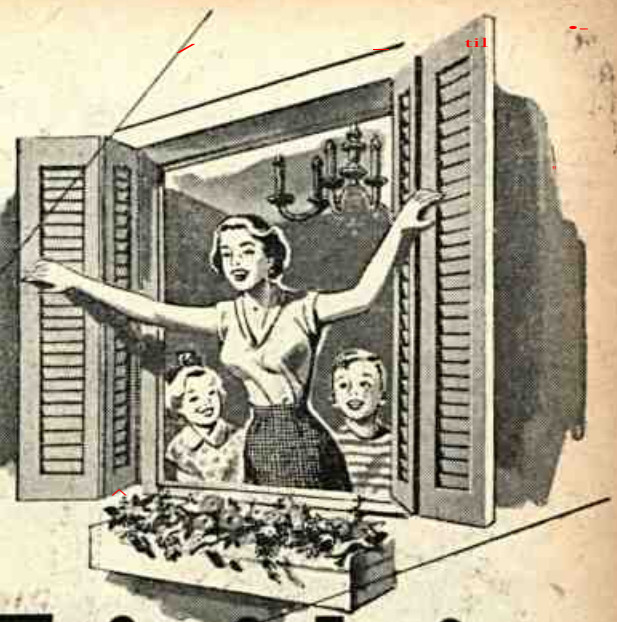
1 Vestido de algodão listrado, com punhos, colarinho militar e prega em fustão branco, botões brilhantes dispostos junto à cintura.

2 Vestido sem alças, guarnecido de viéses escuros, que partem do busto e descem até as duas abas da saia. Acompanha um bolerinho simples, guarnecido do mesmo ornamento.

3 Vestido de alças em linho branco, que forma um avental colocado sobre uma saia completamente preguesada. O avental está ornado por um viés acompanhado por linhas de "soutache".

Tão indispensável

ao lar quanto o ar à vida!



Frigidaire

Os inestimáveis serviços prestados por Frigidaire na conservação dos alimentos e no conforto que proporciona, somados à sua extraordinária economia, tornaram-no símbolo mundial do refrigerador perfeito! De fato, examine o Frigidaire agora fabricado no Brasil e verifique, ponto por ponto, suas inúmeras vantagens: o famoso "Poupa-Corrente", considerado o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído, montado em unidade selada, o gabinete inteiriço de aço formando uma só peça, seu fino acabamento em Dulux, seu revestimento interno em porcelana — e tantas outras características mais! E para sua absoluta tranquilidade, Frigidaire tem a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil.
Por tudo isso, Frigidaire é *indispensável* em seu lar!

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Um verdadeiro motor potente e econômico.

HIDRATOR

Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

AMPLA GAVETA

Esmaltada. Sob o congelador. Construída especialmente para conservação de carnes. Bandeja de matéria plástica p/ facilitar o descongelamento.

FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pelo G.M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável.

ESPAÇO

Na copa ou na cozinha, requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

PRATELEIRAS

Jôgo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.

ESTILO

De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em Dulux.

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA **GENERAL MOTORS**

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

1 *Gracioso vestido com saia reta e corpo de manga japonesa enfeitado com uma écharpe de estampado contrastante.*

2 *Lindo modêlo com costura de cima a baixo em côr pastel e bolero em fustão branco.*

3 *Modêlo simples e prático para passeio e cinema.*

CURSO DE CORTE E COSTURA
Mme. Eloyna Annecchini de Araújo
Av. Roma, 421 — Bomsucesso
Tel. — 30-0726

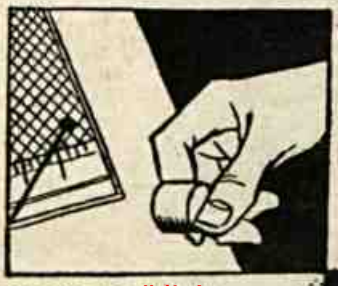
LIGUE para

a NOVA

EMISSORA CARIOCA

rádio RELÓGIO federal

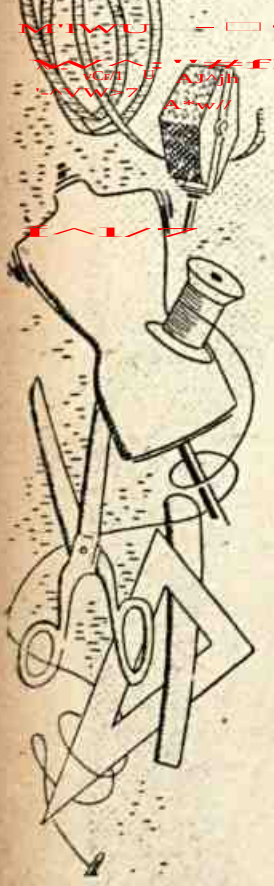
A qualquer hora do dia e da noite, durante 24 horas sem interrupção, a Rádio Relógio Federal lhe dará, minuto a minuto, com precisão cronométrica, a hora exata.



É a última estação no "dial" do seu receptor.

EM **1490** QUILOCICLOS

departamento de modas



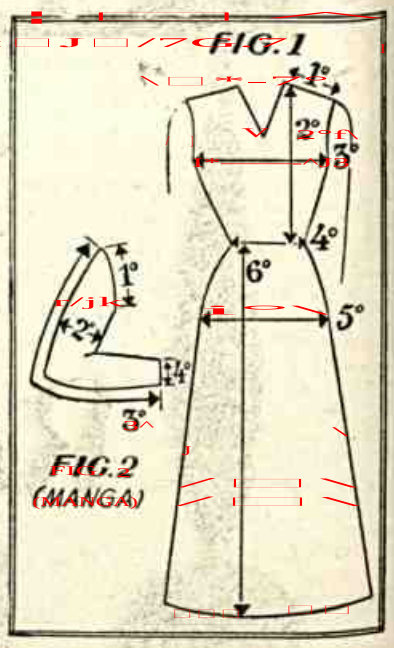
COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS

FIG. 1

1.º — ombro
2.º — comprimento da blusa
3.º — largura do busto (circunferência)
4.º — largura da cintura (circunferência)
5.º — largura do quadril (circunferência)
6.º — comprimento da saia

FIG. 2

1.º — circunferência da cava
2.º — largura da manga
3.º — comprimento da manga (braço no braço)
4.º — largura do punho



ATENÇÃO:

O Departamento de Modas de FON-FON está aparelhado para, doravante, aceitar encomendas de moldes de quaisquer modelos publicados em revistas ou figurinos nacionais ou estrangeiros, ao preço de Cr$ 15,00.

FON-FON procura, dêste modo, atender, ainda mais amplamente, suas leitoras bastando, pois, enviar o modêlo escolhido, com o número de seu manequim e quaisquer outros detalhes que julgar necessários, juntamente com a importância de quinze cruzeiros (que pode ser em sêlos de Cr$ 0,40) anexa, para um dos seguintes endereços: — Rua Pedro Alves, 60, ou Rua da Assembléia, 79 — loja — "A Tulipa".

—— :: ——

OS MOLDES DOS FIGURINOS PUBLICADOS POR "FON-FON" CONTINUAM A SER OFERECIDOS GRATUITAMENTE, BASTANDO, PARA ISSO, ENVIAR O COUPON PUBLICADO ABAIXO.

UM MOLDE GRATIS PARA VOCÊ

FON-FON se propõe a enviar-lhe gratuitamente, o seu molde individual.

* * *

A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de acôrdo com as explicações ao lado.

* * *

O coupon publicado nesta página vale por um molde de qualquer dos figurinos estampados nêste número de FON-FON.

* * *

Poderá o coupon ser entregue pessoalmente, ou enviado pelo correio, para os seguintes endereços: — MOLDES FON-FON, rua Pedro Alves, 60, ou a Rua Assembléia, 79, loja, A TULIPA — Rio de Janeiro.

Atendemos pedidos de qualquer Estado do Brasil.

UM MOLDE GRATIS PARA VOCÊ — (19 - 4 - 1952)

Queira remetter-me, com brevidade, o molde do figurino n.º ..... da página ..... de acôrdo com as seguintes medidas:

FIG. 1

1.º .....
2.º .....
3.º .....
4.º .....
5.º .....
6.º .....

FIG. 2

1.º .....
2.º .....
3.º .....
4.º .....

NOME: .....
RUA: .....
..... N.º .....
CIDADE: .....
ESTADO: .....

de FON-FON

NOVO MÉTODO DE COSTURA "FON-FON"

Chamamos a atenção de nossas leitoras para o Novo Método de Costura que está sendo lançado por FON-FON, método êsse de autoria de D. Eloyna A. de Araújo, e revisão artística de Gil Brandão. A finalidade do Departamento de Modas de FON-FON, ao lançar êste novo e prático Método de Costura, é habilitar tôdas as suas gentis leitoras a-fim-de que possam confeccionar seus próprios vestidos, ou quaisquer outras costuras que desejarem.

CORRESPONDÊNCIA

PROFESSORA MARIA REGINATO LABRUCIANO — (São Paulo) — "A querida revista FON-FON, que venho lendo e colecionando, em volumes separados de acôrdo com o assunto, há muitos anos, quero enviar os meus parabens, pois cada semana vem melhorando mais. Como será a nossa Revista daqui a uns anos, indo neste progresso?" Na mesma carta pede-nos um molde, juntando o respectivo coupon.

R.: — Agradecidos pelo elogio informamos-lhe que já seguiu o molde pedido.

ALZIRA DE AMORIM FREITAS — (DF) — Recebemos a carta em que reclamava a troca de molde.

R.: — É possível que isso tenha acontecido, lembramos, todavia, à prezada leitora que também pode ter sucedido algum engano de sua parte. Ainda agora, por exemplo, o seu pedido faz referência a dois números diferentes o que deixará a responsável pelo serviço em grande confusão, pois só pode atender um por coupon.

CLEONICE PESSOA TRIGUEIRO — (Recife — Pernambuco) — Pede-nos dois moldes e mais um modêlo especialmente desenhado para seu tipo...

R.: — Os dois moldes seguirão, de acôrdo com o seu pedido, quanto ao modêlo não a atendemos por que o serviço respectivo está provisòriamente suspenso.

MARIA ANTONIETA ALVES DA ROCHA — (Recife — Pernambuco) — "Peço enviar-me, pelo Correio, o FON-FON de 26 de janeiro próximo passado, pois o mesmo está esgotado aqui em Recife..."

R.: — Não trabalhamos pelo reembôlso postal, mas pode enviar-nos Cr$ 5,00 em sêlos do Correio e o mesmo será remetido sob registro para seu endereço.

NAIR CHILLI — (Magé — RJ) — Escreve-nos uma carta elogiosa a respeito dos programas de FON-FON na PRA-9 e termina pedindo-nos para trocar o disco do prefixo, o qual acha muito feio.

R.: — Já encaminhamos sua carta ao colega Zarur. Ele a atenderá, naturalmente.

O MOLDE DO SUPLEMENTO

GRACIOSA COMBINAÇÃO DE DUAS PEÇAS EM TECIDOS QUADRICULADOS DIFERENTES, SENDO A GOLA E OS PUNHOS DA BLUSA IGUAIS AO TECIDO DA SAIA — MANEQUIM 46, MOLDES DE 23 A 26.

PR 1 FON-FON

RÁDIO E TELEVISÃO

Muita gente de rádio está assustada com a televisão. Entretanto, não há razão para susto de espécie alguma... O rádio será sempre o rádio, com televisão ou sem ela. Diremos mais: o rádio é muito maior que a televisão, em todos os sentidos. E, a propósito, vale a pena transcrever aqui uma opinião interessante de René Clair: — "Falta certa arte e falta grandeza à televisão, característicos do cinema, e que o tamanho da tela do receptor jamais permitirá reproduzir. Imaginemos, por exemplo, a cena de uma moça sentada à beira de uma fonte; lá em cima, na colina; surge um pastor com suas ovelhas. A tela do cinema nos pode dar os diversos planos, em vários tons de branco e preto, tirando todo o partido poético da cena. Mas a pequena tela do receptor de televisão jamais poderá captar, simultaneamente, todos os elementos necessários..." René Clair conclui que o cinema não pode nem deve temer a concorrência da televisão. O mesmo podemos dizer, em relação ao rádio...

DENTRO E FORA DOS ESTÚDIOS

- Tôda a programação da Rádio Eldorado terá finalidade cultural e educativa. O lema da ZYZ-22 será "educando e divertindo". Nesse sentido, a emissora dos 550 quilociclos realizará, nos domínios da rádiodifusão comercial, obra verdadeiramente renovadora, substituindo o almanaque pela enciclopédia.
- Comemorando os vinte anos da maravilhosa "Hora da Ginástica", do prof. Oswaldo Diniz Magalhães, os rádio-ginastas realizarão o Primeiro Congresso de Ginástica Pelo Rádio. Aí está uma obra que dignifica o rádio do Brasil.
- Muraro voltou à Rádio Globo. O popular pianista está com uma série admirável de composições inéditas. E vai apresentá-las aos ouvintes da PRE-8, nos seus programas sempre atraentes.
- Nelson de Oliveira, o magnífico "speaker" da Rádio Mayrink Veiga, trabalha como narrador dos jornais e documentários cinematográficos de Milton Rodrigues: "Esporte em marcha", "Atualidades em revista" e "Marcha da vida". E, ainda, narrador dos documentários de Alexandre Wulfes: "Imagens do Brasil". Ganharam muito êsses cine-jornais com a voz espetacular de Nelson de Oliveira...

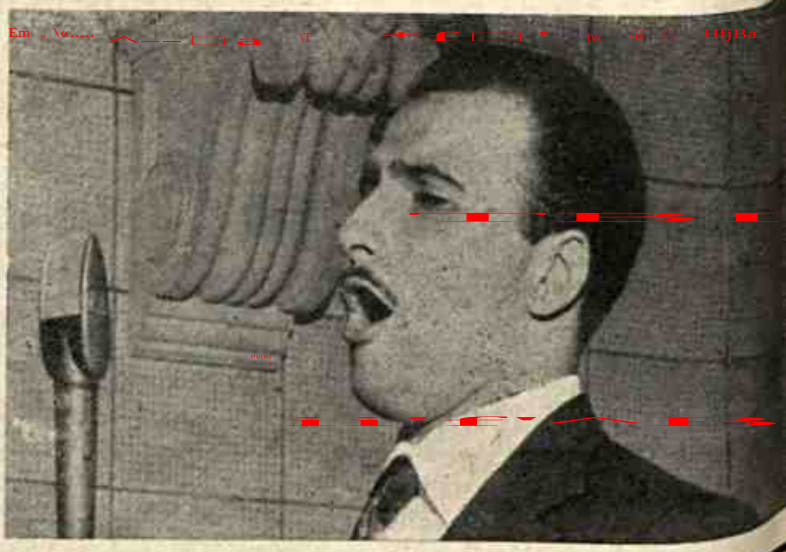
STÉLIO RODOLFO

Maria de Lourdes, embaixatriz da música popular portuguesa, está fazendo uma temporada na Rádio Record de São Paulo.

INSTANTÂNEOS DA RÁDIO CULTURA

A Rádio Cultura é uma das mais queridas emissoras do rádio paulista. Fiel ao seu nome, a PRE-4 muito tem feito pela elevação do nível artístico do nosso "broadcasting". Basta ver que, prestigiando a obra de Oswaldo Diniz Magalhães, a Rádio Cultura retransmite a "Hora da Ginástica", formando com a Rádio Globo a "Rêde da Saúde". Em suas audições de discos, apresenta o que há de melhor para o seu seleto público. E prima pelo critério na organização de suas audições de estúdio, mobilizando seu elenco de valores primorosos. Nesta reportagem, FON-FON estampa alguns instantâneos da PRE-4.

Gonçalo Cortez, "o tenor melódico", assim chamado pelos locutores da Rádio Cultura de São Paulo, é o jovem cantor de boleros que vem arrebatando os fãs do Palácio do Rádio. Veio do Uruguai para São Paulo. E, entre os seus últimos sucessos, conta-se o "passo-doble" de Arionaldo Pires e do próprio intérprete — "Bela Espanhola". Cortez vai longe...



ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.

Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

Tobias Troisi, maestro e violinista, que interpreta o sempre querido gênero de Boulanger, é, também, precioso elemento do novo e interessante conjunto "Star Light", que a PRE-4 apresenta em alguns dos seus programas noturnos.

●

Antônio Bruno é um dos mais ativos elementos do "cast" musical da PRE-4. Sabe como poucos, arrancar uma linda melodia do seu prestigiado acordeon. Arranja músicas para conjunto e ainda integra dois magníficos "ritmos" da Cultura de São Paulo.

Aqui "flagramos" um daqueles momentos de intensa animação que Hélio de Araújo sabe imprimir às programações de auditório do Palácio do Rádio. O animador de "Quem sabe mais?" aparece ao lado de Heleninha Costa, cantora que obteve apreciável sucesso na sua temporada paulistana.

●

Mazagão é o maestro-mór de PRE-4. Cabe-lhe a tarefa de produzir arranjos musicais, programas completos para orquestra especial, etc. Agora, Mazagão está trabalhando numa série de audições que vão surpreender os fãs da Cultura: trata-se de uma série de operetas em miniatura, com 30 minutos de duração, contendo uma comédia musicada e cantada, em ritmos populares...

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

VINOVITA

TONIFICA O SANGUE
ESTIMULA O CEREBRO
DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS

O SEGUNDO AMOR — (Continuação)

maneira a que ela pudesse vestil-o sem desmanchar o penteado — e a boa esposa é a inteligente, hábil, esperta, compreendes?...

"Oh se te compreendo!" pensou Clara, enfiando-se no vestido de olhos fechados, e mexendo-se um pouco para que a roupa escorregasse sem impedimentos sôbre a combinação de cetim rosa guarnecida de rendas verdadeiras; depois foi olhar-se ao espêlho para repôr o pó-de-arroz, botar o chapêuzinho de feltro nos cabelos ondulados.

Emílio bateu discretamente à porta.

— Pronta?...

— Pronta!...

E Gidília não pôde dizer mais nada.

"Mas não temas", respondia-lhe mentalmente Clara, "farei como tu queres, por fôrça; enganarei, simularei, serei hábil, arranjar-me-ei, serei hipócrita e falsa, ou, como dizes, inteligente e esperta. Os homens, ao que dizes, principalmente quando estão apaixonados, quando amam, são tão cegos, precisamos dar-lhes tão pouco... Serei coquete e pudica, representarei a comédia... Mas terei a capacidade de representar?... Tôdas as mulheres que conheço o sabem, tôdas, ou quase tôdas, são verdadeiras atrizes fora do palco, são as atrizes da vida. Quem não sabe fingir não sabe reinar... É verdade. Minha mãe que não sabia fingir naufragou miseràvelmente... Se tivesse sabido, teria sido amada, não se teria assim miseràvelmente abandonado àquele vício... Oh, por que pensar nela logo neste momento? Eu não sou igual a ela... Sou mais forte, mais sã, mais moral... Sim, mas afinal fiz o que ela fêz... tive um amante antes de casar-me, com a diferença de que ela se casou com o seu amante, não enganou ninguém. Eu sou, portanto, pior do que ela, pior... pior... pior..."

Descia as escadas pelo braço de Emílio; pareciam-lhe um pouco sinistras aquelas escadas, escadas de palácio antigo, largas e imponentes. Em baixo, enquanto abraçava Gidília, chegou um automóvel a tôda velocidade, que quase se chocou com o grande auto que ali estava parado, e todos lançaram pequeno grito.

— Mas é Iris, que louquinha!...

Iris estava no volante e tinha o carro cheio de gente, moças e rapazes, de modo tão incrível, que todos paravam

(Continua nas páginas 54-55)

SE CALAS, ÉS CULPADA

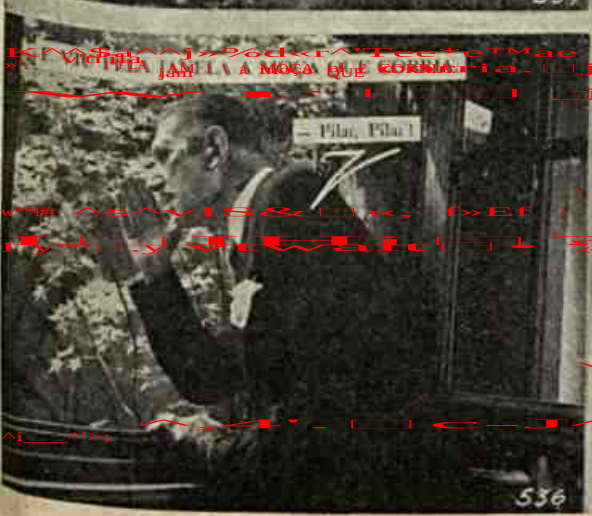
CAPITULO XX

RESUMO DO CAPITULO PRECEDENTE: PILAR AMEAÇA PAOLA DE MORTE, SE NÃO DESAPARECER DA VIDA DE CARLO, E CONTA-LHE QUE SE APODERARA DO PRECIOSO ENVELOPE, CONTENDO O TESTAMENTO, SÓ PARA QUE SEU PAI NÃO SE COMPROMETESSE NUMA AÇÃO INDIGNA.

SE CALAS, ES CULPADO

FOTO-ROMANCE de ADA SALVI

FIM DO XIX E COMEÇO DO XX CAPÍTULO



O pêlo nas pernas, braços e axilas compromete a sua presença na rua, nas praias e nas reuniões elegantes. Para eliminar os pêlos supérfluos não use lâminas ou navalhas, use RACÉ, o maravilhoso e eficaz depilatório em pó, perfumado. Elimina com incrível rapidez os pêlos incômodos.

A venda nas boas perfumarias

USE
E
NÃO MUDE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Para os CABELLOS

Cuide de sua Péle

USANDO A EFICAZ POMADA

CALENDULA CONCRETA

Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MÁRIO, 13-A-TO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

— Se pudesse entrar aqui, e entregar a alguém, provisoriamente, o testamento...

540

E ASSIM FORA ENTREGUE A PAOLA O PRECIOSO DOCUMENTO. PILAR, SEMPRE NO VOLANTE DO CARRO, EVOCA AS PESQUISAS SUCESSIVAS E FEBRIS...

— Procurei-te por toda parte. Mas a empregada do "tailette" não sabia para onde tinhas ido.

541

Papai não queria que te tomasses cúmplice uma ação indigna.

Mas não compreendes que abonos uns mãos de Álvaro Conti? De agora em diante, é ele o dono da minha vida! Bem sei que me deveria ser suicidado, mas não quis deixar-te...

544

— Há tantos anos que vivo arruinado! Dou Álvaro me oferecem o único meio para reerguer-me: fazer com que ele conseguisse aquela herança.

— Mas eu não sabia... Vou rehaver o documento e restituí-lo a ti.

545

Pilar, querida... a Paola encontrou, não sei ... o testamento, e entregou-o a Carlo Angeleri.

Papai que tori ...

... EM VÃO PILAR TENTARA ENCONTRAR PAOLA. UMA NOITE, RAMIRO GOMEZ-CHICOPE, EM CASA EM MISERICÓRDIA...

548

— E o Angeleri sabe que tu estás implicado nisso?

— Até agora não, mas vai sabê-lo breve; Álvaro Conti se encarregará de arruinar-me...

549

Continua

Livre-se da-tosse e defenda os seus bronquios

Corpo esbelto e faceiro!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas Farmácias.

LEITE DE ARROZ BISCUIT

Experimente a nova fórmula do LEITE DE ARROZ BISCUIT, aperfeiçoada segundo os mais modernos métodos da ciência. Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ BISCUIT pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó-de-arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ BISCUIT. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua côr natural.

MULTIFARMA — RUA DIREITA, 191 — 6.º and. — S. PAULO — Remessa pelo Reembolso postal

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais

• Debaixo de tôda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

O SEGUNDO AMOR — (Continuação)

para ver aquêles invasores de alegria.

— Vamos acompanhar os noivos durante um trecho da estrada!...

Emílio agradeceu sorrindo.

— Que idéia delicada!...

Mas devia estar amolado, aquela festa não terminaria nunca?...

"Como tem pressa de ver-se a sós comigo", pensou Clara, e êsse pensamento, apesar de tudo, apertou-lhe ligeiramente o coração, com aquêle arrepio de angústia voluptuosa que precede os encontros amorosos.

— Boa viagem, então, queridíssimos! Boa viagem!

Gitília e seu marido cumprimentavam; a arrumadeira, que também descera, fêz um respeitoso cumprimento com a cabeça.

— Boa viagem!...

O motorista desceu, abriu o portão, pôs a máquina em movimento. Enfim!... Se não fôsse aquela barulhenta brigada de jovens... Mas o automóvel de Iris acompanhava-os a pouca distância, depois, em certo momento, passou-lhes à frente: gritos, berros, cantos, gargalhadas...

— Boa viagem!...

Virou bruscamente e desapareceu. Claro que aquêles jovens levavam consigo o gramofone, e quem sabe onde iriam dançar, divertir-se, ébrios como estavam de alegria.

"Ainda bem, pensou ela, que foram antes do que eu pensava. Agora estamos sós".

Pôs-se a tremer.

Chegara a hora em que o oculto fogo de amor daquele silencioso que ali estava ao lado devia revelar-se, a hora em que as palavras, tanto tempo caladas, seriam ditas, e os sentimentos doces e apaixonados seriam exprimidos pela primeira vêz. Compreenderia finalmente aquêle

Alziro Zarur, presidente da LBV., apresenta os oradores: Salustiano Cesar, Ascânio de Farias, Murilo Botelho, Eugênio Figueiredo, Teles da Cruz, Leopoldo Machado e Samuel Linderman.

Campanha da Boa Vontade

Por ZILAH BASTOS SEABRA

CARIDADE ESPIRITUAL

A CBV coloca — antes da caridade puramente material — a caridade espiritual. Com efeito, a caridade material só é completa quando acompanhada da caridade espiritual. Mas, infelizmente, muita gente boa não pensa assim: acha que caridade é dar dinheiro, roupa e pão; nada mais que isso. Houve, entretanto, quem — há muito tempo — evidenciasse o inconveniente dessa caridade: Alexandre Herculano. O famoso escritor português é o autor destas linhas profundas, que recomendamos à atenção de todos: "A beneficência de hoje conhece apenas a sêde, a fome, a nudez; a nossa beneficência é essencialmente incompleta, porque é materialista." Não é interessante que, há tanto tempo, alguém pensasse assim? O certo é que precisamos dar aos sofredores o necessário esclarecimento espiritual. Ninguém sofre sem uma razão, porque cada um colhe sempre aquilo que semeia. Nós somos os autores do nosso próprio destino...

PAGINA DE VINICIUS

Se a vida começasse com os primeiros vagidos da criança e tivesse o seu desfêcho no derradeiro suspiro do moribundo, não passaria de engenhoso engôdo, habilmente concebido, para manter o homem, durante algum tempo, sob a sensação enganadora de uma aparente realidade. Suas incontestáveis belezas, como também suas estupendas realizações e conquistas, nada mais seriam, em síntese, senão mitos e quimeras conducentes aos maiores desapontamentos e à mais cruel decepção. Ciência, filosofias, artes e expressões religiosas, em seus aspectos mais excelentes; coragem moral, renúncia e sacrifícios; dedicação, perseverança e fé; otimismo, bom ânimo, aspirações puras e elevadas; idealismos transcendentes, tendendo à consumação do belo, do justo e do verdadeiro; enfim — surtos, porfias e arrancados, buscando unir e confraternizar a Humanidade, apenas representaria, tudo isso, o bruxolear descompassado de uma chama que se extingue. Se assim realmente fôsse a vida, não mereceria ser vivida. Melhor fôra que jamais existisse. Mas, felizmente para o homem, a realidade é bem outra: a alma é imortal. Evolver é o objeto da vida. Amar é a sua função. Vencer é o seu destino, gravitando para a fonte de onde promana — Deus!

RELIGIÕES COMPARADAS

A LBV congrega pessoas de tôdas as religiões e correntes filosóficas. Basta observar que, na solenidade inaugural da LBV., na ABI, falaram os seguintes oradores: Samuel Linderman, judeu; Leopoldo Machado, espírita; Teles da Cruz, católico; Eugênio Figueiredo, livre pensador; Murilo Botelho, esotérico rosacruciano; Ascânio de Farias, positivista; Salustiano Cesar, protestante. O fato serviu para atestar que na LBV todos os credos se afinam na tônica da Fraternidade, em prol do Bem Comum. Se as crenças não se respeitarem e não se unirem, o materialismo dominará o mundo, na supema tentativa de subversão dos princípios cristão. Não há salvação fora das leis divinas, ensinadas por Jesus.

A CAMPANHA CONTINUA

A LBV atende ao público em sua sede, na Rua Acre n. 47, 9.º andar (Ed. Jequitibá), das 14 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Realiza suas reuniões mensais na ABI, no 1.º sábado de cada mês, sempre às 4 horas da tarde, falando oradores de todos os credos, sem nenhum sectarismo intolerante. Mobiliza a sua Caravana da Boa Vontade no 3.º domingo de cada mês, também às 16 horas, em visita de solidariedade às instituições de caridade e de assistência social. Mantém no rádio, desde 1949, a Campanha da Boa Vontade, um programa especialmente organizado para os enfêrmos e desajustados, levando a todos a mensagem de esperança do Evangelho de Jesus: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" Você pode ajudar a CBV, por um Brasil melhor para todos os brasileiros. Não negue o seu apôio a essa obra que tem a proteção espiritual de São Francisco de Assis!

Durante uma reunião da LBV na ABI: "Bem-aventurados os limpos de coração, porque êles verão a Deus"...

homem que às vêzes pensara compreender, — como se de repente viesse à luz num palco iluminado, por um instante, para retroceder logo à escuridão de um fundo impenetrável, — mas que na realidade não compreendera nunca.

— Meu caro...

Queria dizer-lhe ao menos que sonhava fazê-lo feliz, mas não ousava; precisava esperar que êle lhe falasse, que lhe tomasse da mão e a apertasse, que lhe passasse um braço em volta dos ombros, em gesto protetor e acariciante, e encolher-se-ia tôda, então, abandonando-se a uma nova fé, esperando que êle a amasse, que a fizesse tudo esquecer...

— Como está agora?... Melhor?... Mais descansada?

Sorria-lhe: estaria sonhando ou acordada?... Como era impessoal aquêle olhar e cortez aquêle sorriso!... Um ar cansado, um pouco aborrecido, como o de um ator que desempenhou papel fatigante e que agora deseja repousar...

— Assim?... Estás em boa posição? Melhor seria fechar os olhos, repousar um pouco.

Dócil, ela fechou os olhos e esperou. Esperou aquela mão forte e quente que já uma vêz apertara a sua, falando-lhe doce linguagem de amor, mas esperou em vão. Quando abriu os olhos, viu que êle fechara os seus, mas que não dormia, tinha certamente o pensamento ausente, — quem sabe onde e em quem? — encerrado em si mesmo, distraído e distante. Era como um companheiro de viagem gentil, porém desconhecido; cortez... mas impenetrável.

Ela ficou muito tempo imóvel, depois virou-se para olhar os campos que fugiam, aquêle deserto de flores, aquela solidão externa que não era nada em comparação com o vasio apavorador que sentia dentro de si. Olhava em silêncio, e nunca seus olhos tinham estado assim tão escuros, nunca a sua face estivera assim tão branca.

(Continua no próximo número).

-Meu segrêdo é simples...

Dou pão com Margarina Saude

ao meu filho!

Sim! As crianças crescem sadias e fortes, deliciando-se com Margarina SAUDE!... Na mesa ou na cozinha, Margarina SAUDE é sempre uma delícia para o paladar! Mais econômica, puríssima e nutritiva, Margarina SAUDE é única para fazer bolos, panquecas, biscoitos, etc.... Fabricada com leite pasteurizado e gorduras vegetais, Margarina SAUDE é um produto de qualidade ACCO!

Cada quilo de Margarina SAUDE contém 20.000 unidades de vitamina "A"

PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA

culinária de BOM GÔSTO

PASTELÃO RÁPIDO

Peneire juntos: — 2 xícaras, rasas, de farinha e 1 colher de chá de sal, também rasa. À parte, junte: meia xícara de gordura e um-quarto de xícara mais 1 colher de sopa de água gelada. Bata com o garfo até ficar cremoso. Imediatamente despeje por cima, e de uma só vêz, da mistura de farinha e sal. Misture ràpidamente com o garfo e forme uma bola.

Divida a massa assim obtida ao meio. Abra cada pedaço, procurando dar o feitio de uma rodela. Conseguirá isso mais fàcilmente se abrir a massa dentro de dois papéis encerados. Em seguida, retire o papel de cima e, segurando a massa com o auxílio do papel de baixo, arrume uma das rodelas num prato pirex raso. Retire o outro papel. Com os dedos, ajeite a massa no prato. Recheia com carne picadinha e ovos duros, ou com um refogado de camarões com môlho grosso, ou, ainda, galinha e cubra com a outra rodela de massa. Feche as bordas do pastelão, comprima-a com o garfo e, antes de levar ao forno, faça pequenas aberturas na tampa, a-fim-de que o vapor se escape e não deforme o pastelão. Pincele, pouco antes de retirá-la do forno, com gemas cozidas.

CONSELHOS

Para o cozimento dos vegetais em condições satisfatórias, devemos observar as seguintes normas: — a) — nos vegetais em que pretendemos conservar o odor e o gôsto devemos usar pequena quantidade de água, panela tampada e pouco tempo de cocção; b) — naqueles em que queremos evitar o aparecimento de cheiro e sabor muito forte, usa-se bastante água, vasilha destampada e cozimento rápido; c) — os vegetais em que convém diminuir o cheiro e o sabor põem-se em muita água, recipiente sem tampa e maior tempo de fervura. Assim estaremos favorecendo o seu agradável paladar e odor, aspecto êsse que não deve ser descurado na alimentação, porque tem relevante importância. — (SAPS).

O Prato Estrangeiro

SHISH KEBAB — (*Prato árabe*)

Vocês leram tôdas as maravilhosas histórias de "Mil e Uma Noites"? Acaso *shish kebab* não lhes traz logo à lembrança a figura alta e ossuda do barbeiro El-Samet (O Silencioso) — maior contador de lorotas, sujeito que contrariando o apelido, falava pelos cotovelos? Pois bem, finjamos que também tomamos parte naquele banquete imaginário do qual compartilhou o 6.º irmão de El-Samet...

Tempere 1 quilo de carne de carneiro, cortada em pedaços de uns 4 cm, com a seguinte vinha d'alho: 3 colheres de sopa de azeite e meia xícara de vinagre fervido com meia xícara de água e 1 pitada de allspice, junte 1 colher de chá de orégano socado, 1 colher de chá de pimenta do reino; 2 colheres de chá de sal; 2 colheres de sopa de suco de cebola, 1 dente de alho e 1 pitada de allspice. (O vinagre fervido com água e allspice pode ser substituído por 1 xícara de sherry). Deixe a carne, já cortada, de môlho nesse vinha d'alho por 2 ou 3 horas (de preferência a noite tôda). De vez em quando, revolva com um garfo de pau, para que todos os pedaços tomem o gôsto dos temperos.

Na hora de preparar o *shish kebab*, escorra o vinha d'alho, mas reserve-o, a-fim-de regar os espêtos com êle, de vez em quando.

Enfie então os pedaços de carne de carneiro em espêtos compridos, alternando-os com os vegetais, cuja relação damos abaixo, e leve tudo a dourar, como churrasco, por 10 minutos para cada lado. Sirva com arroz bem soltinho ou *pilaff*.

Os vegetais usados para entremeiar com a carne devem ser preparados prèviamente do seguinte modo: numa vasilha, levemente esfregada com alho, misture pequenas cebolas partidas em quatro, cogumelos inteiros, tomates sem casca e não maduros demais, pimentões verdes e vermelhos, em tiras, e guarde na geladeira até a hora de preparar os espêtos. Ya ein!

O Prato Nacional

CUSCUZ PAULISTA

1 quilo de farinha de milho; 1 xícara de farinha de mesa; 1 e meia xícaras de banha; 1 e meia xícaras de azeite; 1 quilo de tomates; 3 ovos cozidos; 1 lata de palmitos; 1 peixe frito, em postas (do qual se catam as espinhas e as peles); 1 lata de sardinhas; 1 quilo de camarão; salsa e cebolinha picadas; cebola picada; pimenta malagueta, pimenta do reino; azeitonas e sal.

Refogue os camarões no azeite e nos tomates sem casca, salsa e cebolinha e cebola, etc., de modo que fique com bastante môlho. Quando cozidos, junte o palmito cortado. Escorra o môlho e reserve.

Ponha a farinha de milho e a farinha de mesa numa vasilha e vá molhando com 1 xícara de água e sal. Junte salsa e cebolinha bem picadas e algumas pimentas socadas. Em seguida, vá amassando com as mãos e juntando o môlho reservado dos camarões. A massa deve ficar bem úmida e desprendendo-se das mãos. (Se ficar esfarelando, acrescente 1 colher de sopa de gordura ou 3 a 4 colheres de sopa de azeite).

Molhe o cuscuzeiro em água fria — para não pegar no fundo — e arrume, forrando, as sardinhas, rodelas de ovos cozidos, rodelas de tomates e pedaços de palmito (retirado do refogado). Em seguida arrume uma camada de massa, outra de peixe, outra de camarões, de palmitos, etc., até encher o cuscuzeiro, entremeando tudo sempre com a massa. A camada final é de massa. Cubra com um guardanapo fino e leve a cozinhar no vapor (encha a parte inferior do cuscuzeiro apenas pela metade). O cuscuz estará pronto quando o guardanapo estiver úmido. Depois de cozido, retire do fogo, escorra o excesso de água, aperte o cuscuz, comprimindo-o pela parte de cima, e desenforme num prato.

COSTELETAS DE PORCO

4 costeletas de porco, 2 tomates maduros; 1 cebola grande; meio pimentão verde; 6 colheres de sopa de arroz cru; caldo de carne; manjerona e tomilho.

Frite as costeletas e coloque-as em cima do arroz numa panela funda, regando tudo com a gordura que sobrou das costeletas. Ponha 1 camada grossa de cebola, outra de tomate e outra de pimentão em cima de cada costeleta, tendo o cuidado de salpicar cada camada com sal e pimenta. Despeje o caldo da carne por cima de tudo e polvilhe, finalmente, com manjerona e tomilho. Leve ao forno moderado por 1 hora. Sirva com salada de alface misturada com queijo roquefort.

"CROMWELL'S SALAD"

Numa tigela forrada com alface, arrume, em quantidades iguais: uvas brancas, sem caroços, pepinos em dados, camarões e amêndoas peladas. Cubra tudo com uma maionese à qual tenha misturado um pouco de tomato-ketchup, e enfeite com ovos partidos em quatro e alcaparra. (Receita da leitora Eleanor Goetzé, de Belo Horizonte).

OUÇAM, AS SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 14 ÀS 14,30 NA SUA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, O PROGRAMA INTITULADO "CULINÁRIA DE BOM GÔSTO" SOB O PATROCÍNIO DOS "*PRODUTOS SAÚDE*".

CANTINHO DA RECEM-CASADA

COMO FAZER BATATAS "SAUTÉES"

As batatas "saútées" ficam muito gostosas como acompanhamento para bifes, carne assada, galinha, bifes de panela, etc. Descasque algumas batatas e leve-as ao fogo com água e sal, para cozinharem. Quando cozidas (experimente com o garfo ou com uma faquinha fina, mas com cuidado para não desmanchá-las) retire do fogo, escorra-as e parta-as, ainda quentes, em quatro. Torne a colocá-las na panela quente (sem água naturalmente), junte uma boa colherada de manteiga e salsa picadinha. Abafe e deixe no fogo por mais alguns minutos antes de servir. Costumo, também — depois das batatas cozidas e cortadas — colocá-las numa frigideira na qual dourei uma boa porção de cebola, cortada em pedacinhos, numa colherada de manteiga, só então juntando as batatas e revirando-as para que a manteiga nelas penetre bem.

DOCINHOS DE CÔCO

1 e meia xícaras de farinha de trigo peneirada; 1 e meia colhar de chá de fermento; um-quarto de colher de chá de sal; 1 xícara de açúcar; meia xícara de manteiga ou de margarina; 2 ovos sem bater; um-quarto de xícara de leite; 1 colher de chá de vanilina; 1 e meia xícaras de côco ralado.

Peneire a farinha. Junte o fermento, o sal e o açúcar e torne a passar tudo pela peneira. Acrescente a gordura, os ovos, 2 colheres de sopa do leite e a vanilina. Bata bem por 2 minutos. Junte então o côco e o resto do leite, batendo por mais alguns instantes, e com todo o vigor. Leve à geladeira e deixe a massa descansar por 2 horas. Com uma colher de chá, vá retirando a massa então e deixando que ela pingue num tabuleiro não untado. Leve ao forno quente por 10 minutos, ou até ficar levemente dourado. Retire logo do tabuleiro. Essa quantidade dá para umas 6 dúzias de docinhos.

LAZANHA

Ponha numa frigideira 2 colheres de sopa de azeite e junte cêrca de 250 gr de carne picadinha, 2 dentes de alho, socados, e deixe tomar côr. Acrescente 1 latinha de massa de tomate, 250 gr de tomates, 1 e meia colher de chá de sal, 1 pitada de pimenta e meia colher de chá de orégano. Cubra e deixe ferver em fogo baixo por 15 ou 20 minutos, até engrossar um pouco. Enquanto isso, cozinhe umas 250 gr de lazanha em água fervendo com sal (15 minutos, mais ou menos). Escorra. — Num prato retangular, de pirex, arrume camadas de lazanha alternadas com queijo mozarella (umas 250 gr) e ricotta (350 gr), o môlho feito com o picadinho, queijo parmesão ralado (cêrca de meia xícara), terminando com a camada de môlho e a de parmesão. Leve a forno, moderadamente quente, por 15 ou 20 minutos. Você terá assim uma refeição substanciosa e ligeira que ficará um verdadeiro poema acompanhado com uma salada de alface, rabanete e chicória.

PUDIM DE BANANA NANICA

10 bananas nanicas; 1 colher de sopa de manteiga; 2 colheres de sopa de farinha de trigo (mal cheias); 4 ovos; um pouco de queijo ralado, açúcar o quanto baste; passas. — Aferventе as bananas e esmague-as. Junte os outros ingredientes, misturando bem. Leve a assar em forno quente, em fôrma forrada com calda queimada, ou untada com manteiga. Se usar com manteiga, sirva o pudim polvilhado com açúcar e canela. — (Receita de Mme. Assis).

CENOURAS BEM APRESENTADAS

Raspe, lave e corte em dados 750 gr de cenouras. Faça o mesmo com 125 gr de cebolas e descasque e corte em dados também 200 gr de batatas. Numa panela derreta 1 colher de sopa de margarina, ou manteiga, junte a cebola, frite-a ligeiramente sem que escureça. Acrescente a cenoura, a batata e 2 xícaras de água ou de caldo de carne, juntamente com 1 colher de sopa, rasa, de açúcar, 1 colherinha de sal e 1 pitada de pimenta. Deixe em fogo baixo, em panela coberta, por 45 minutos ou 1 hora, até que as cenouras e as batatas cozinhem. Prove o sal e acrescente mais um pouco, se necessário. Desmanche 1 colher de sopa de farinha de trigo (rasa) num pouco d'água ou caldo frio, e junte aos legumes. Deixe ferver lentamente, mexendo sempre para não pegar no fundo da panela. Cinco minutos depois está pronto. Sirva numa travessa funda, tôda salpicada com salsa picada e enfeitada, nas bordas, com biscoitos creamcrackers ou com as seguintes bolachinhas:

Bolachinhas: — dois-têrços de xícara de farinha peneirada com meia colher de chá de fermento; sal e pimenta; 1 e meia colher de sopa de margarina; dois-têrços de xícara de aveia; 2 boas colheres de sopa de queijo ralado; água fria.

Junte à farinha peneirada com o fermento, 1 boa pitada de sal e outra de pimenta do reino. Com as pontas dos dedos, junte a margarina. Acrescente a aveia e o queijo e faça uma massa dura incorporando água fria. Abra-a em mesa polvilhada, corte em rodelas que são postas em tabuleiro levemente untado com margarina, e depois de pincelar cada rodela com um pouco de leite, leve tudo a forno brando por 20 minutos.

GELATINA DE BETERRABA E PEPINO

Qualquer pessôa terá apetite diante desse saboroso prato frio. É um maravilhoso acompanhamento para uma travessa de frios. Pães de minuto quentinhos, um doce e uma bebida gelada, completarão o menú, ideal para um dia quente.

1-1/2 pacotinhos de gelatina sem sabor
1/4 de xícara de água fria
2/3 de xícara de açucar
3/4 de xícara de água quente
1/2 xícara de suco de limão
1 colher de sopa de vinagre
1-1/2 colheres de sopa de raiz forte, em pó
3/4 de xícara de pepinos picados
3/4 de xícara de beterrabas picadas.

Amoleça a gelatina em água fria. Dissolva o açucar em água quente. Junte a gelatina amolecida. Mexa até que termine de se dissolver. Acrescente o suco de limão, o vinagre, a raiz forte e o sal. Ponha para gelar até que fique com consistência de clara de ovo. Acrescente os pepinos e as beterrabas. Ponha numa forma. Deixe gelar até ficar firme.

A receita dá para 6 porções.

Enfeite com fôlhas de xicórea e um pouco de maionese, como mostra a ilustração. Se quizer variar a receita, substitua o pepino por 3/4 de xicara de couve, picada muito fininha.

(Receita experimentada por Jessica Wright) (TRANS WORLD)

Econômico!

Kolynos rende muito mais

Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico, porque rende muito mais. Kolynos é o dentifrício preferido das famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura muito mais... um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

Kolynos combate as cáries

Provas científicas realizadas por famosas Universidades americanas e européias comprovaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

Cante com "SEU" KOLYNOS

Kolynos satisfaz as exigências de todos!